Anno 82

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 63

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL

Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE — TERÇA-FEIRA, 20 MARÇO DE 1906

REDACTOR CHEFE — Arthur Orlando

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Grande inundação

(Pelo cabo submarino)

Rio, 19

Foi horrorosa a inundação nesta capital, desde a noite de sexta-feira até sabbado.

Morreram onze pessôas.

Os prejuizos e estragos são colossaes.

No sabbado a cidade ficou sem illuminação.

Felizmente o tempo desde hontem vae melhorando.

Pouco a pouco se restabelecem os serviços.

Divisão naval

Rio, 19

Foi mandado regressar a esta capital a divisão, sob o commando do contra-almirante Alexandrino de Alencar.

Absolvida

Rio, 19

O jury absolveu Lucinda Mendes, que ha tempos assassinou Novelino Fazano.

Licença

Rio, 19

Ao coronel dr. José de Miranda Curio foi permittido gosar nesse Estado noventa dias de licença, que o governo lhe concedeu.

ASPECTOS DE PARIS

I

Depois dessa lenta, fatigante jornada atravez da Hespanha, que de Burgos aos Pyreneus me deu aos meus olhos extasiados a impressão imprevista duma paysagem polar, onde a neve que nas ultimas noites caiu, tivesse edificado, sob o cinzeuto, architecturas de feéria, maravilhosamente brancas, como n'um conto das *Mil e uma noites* — a unica aspiração que me animava, ao descer na gare do Quai d'Orsay, era encontrar um destes doces leitos civilisados de França, em cuja suave molleza o corpo merguiha de iciade, como num banho tépido.

Incontaveis foram as horas do longo somno em que me abysmei; assim, as minhas primeiras notas de chronista desta estonteante vida parisiense cujos aspectos vou desde hoje enviar aos meus antigos leitores das *Cartas de Portugal* nas quaes, de braço dado com o meu saudoso e querido camarada João Grave, durante alguns mezes descuidadamente tagarelei nas columnas hospitaleiras do *Diario de Pernambuco*, datam do momento em que porfim entreabri os olhos estremunhados, ao ouvir as quatro horas da minha primeira manhan de Paris.

Nenhuma claridade coam ainda as cortinas da minha janella, que abre sobre o boulevard de Clichy, em pleno coração bohemio de Paris, onde, logo que as velas illuminadas do Moulin Rouge começam a gyrar, as ruas, como veias, carreiam todo o sangue estuante do Prazer, da Alegria, do Vicio e da Belleza, toda a vida febril, cynica, gloriosa, hysterica, galante e perversa de Montmartre, desta *butte sacrée* onde outrora se erguia o templo votivo de Marte e hoje sóbe a cupula romana-byzantina de Sacré-Cœur; da collina illustre onde se accendeu o rastilho de incendio da Communa que illuminou o mundo, e sobre a qual arderá sempre a Luz legendaria que tem a um tempo reflexos d'astros e de *punch*, e cuja irradiação eternamente attrairá, numa deslumbrada ancia de sonho e de desejo, como a uma Lourdes profana, milhares de romeiros de toda a terra, animados pelo cego ardor da mesma fé pagan.

Durante esse somno de momento saciado em que depois de cada noite de orgia, Paris repousa, passam na minha memoria paginas vivas de Lorrain, o observador requintado dos *bas-fonds* dos *cabarets* decadentes, dos *ateliers* bizarros, das perversidades parisienses, com o seu travor acido de modernismo picante e o seu relento morbido de podridão elegante; aspectos nocturnos e dolorosos de Mirabeau, em cuja prosa convulsa; vibram todos os amargos sarcasmos duma alma de revoltado neurastenico; carvões impressivos de Rafaelli de Steinlein e de Wilette, versos esparsos de Beaudelaire e de Verlaine, figuras, quadros, restos de leituras, visões entrevistas e sonhadas quando, lá longe, na pacatez dormente do meu eremiterio de Leça, junto ao Mar, eu evocava anciosamente toda esta complexa existencia, feita de febre, d'arte, de frivolidades, de luxo e de desgraça, que, dentro em pouco, fará palpitar a minha curiosidade de chronista como um espectaculo sempre imprevisto, nesse scenario immenso em que o povo mais original da terra, cada dia, cada hora representa tragedias tão intensas como as de Shakespeare e comedias tão picarescas como as de Molière.

Quatro horas e meia da manhan... Neste estado de reverie semilucida, que não é já o do somno e não é ainda o do acordar, o meu espirito attento procura absorver todos os ruidos, todos os frémitos, todos os sussurros vagos, todas as vozes inarticuladas do prologo desse drama inédito que Paris—este dramaturgo incomparavel—hoje vae offerecer á minha imaginação impaciente de espectador recem-chegado — porque a vida, para todos nós os que queremos interpretal-a e exprimil-a numa chronica ou num poema, não é senão a série de sensações e de emoções que a Realidade nos suggere.

E é, primeiro, no silencio da hora matinal, sobre o asfalto do *trottoir*, o ruido rapido, furtivo dum passo de mulher que logo me evoca, tão viva como se a visse desenhada pelo lapis flagrante de Steinlein, a harmoniosa graça com que as parisienses arregaçam, ao andar, sobre o verniz luzente das botinas esguias, a espuma em flocos dos *dessous* de sêda e rendas.

E, sem a ver, desenho no espirito a silhueta da desconhecida, com um velho chapeu de plumas sobre os cabellos desfrizados, a *bôa* enrolada ao pescoço magro, toda arroxeada de frio e tão dolorosamente grotesca como uma boneca mal pintada, na livides triste da madrugada glacial e chuvisquenta ;—uma pobre figura delida de *trotinette* que, não ha muitas horas ainda, no esplendor facticio do seu vestido decotado, á luz colorida das lampadas do Moulin de la Gallette ou do Elysée Montmartre, devia apparentar vinte annos, e que agora, depois da dura insomnia, deve bem revelar esses cincoenta annos—que são, na realidade, a authentica edade que quasi, todas estas flôres da noite, emmurchecidas á luz do gaz, patenteiam de manhan ao snobismo dos estrangeiros ricos que as convidaram.

Rapidamente, os passos da desconhecida approximam-se, no socego da madrugada, passam debaixo da minha janella, afastam-se, e até se perderem ao longe, no boulevard deserto, ponho-me a pensar no tragico destino dessas sacerdotisas do Riso para quem o envelhecer é a mais lugubre das humilhações.

Escusado dizer donde vem, a esta hora; mas para onde vae ? A caminho, de certo, do seu pobre *meublé*, n'algum sexto andar dum desses dramaticos casarões do velho Montmartre, onde a espera um filhinho escrofuloso a quem arranjou, á custa de que inconfessavel preço, um leite tão falsificado como a côr chimica dos seus cabellos... Ahi está o que eu escreveria romanescamente, se estivessem ainda em moda as lamechisses patheticas dos meus camaradas de 1830 e dos tempos sentimentaes e redemptoristas da Fantina dos *Miseraveis*.

E eis que, nesse instante, lá ao longe, um agudo grito, panico, estrangulado, me transe os nervos, num arripio inquieto—e que é ainda mais sinistro no silencio desta hora em que sou talvez eu só o unico a ouvil-o, sem poder soccorrer aquella que o solta, n'alguma dessas emboscadas de *apaches* que todos os dias enchem os jornaes de espanto, e que tornam certos recantos de Paris mais perigosos do que as florestas melodramaticas de Fontainebleau e de Marly, tão celebradas nos folhetins de mr. de Montepin.

***

Por um grande espaço, de novo o silencio corre sem abalos, e embebido na doce calentura de meu leito, em vão fico de ouvido á escuta, á espera de apprehender algum vago rumor desse preguiçoso Paris que tanto tarda em acordar...

Cinco horas... O rodar da primeira carroça na calçada, a caminho do mercado, d'alguma dessas *halles* monumentaes como templos da Gula, que Zola pintou, com toda a sua pompa de coloridos, toda a prodigiosa abundancia das suas carnes sangrentas, das suas hortaliças verdes, das suas victualhas pantagruélicas, nas paginas planturosas do *Ventre de Paris*.

Subito, um cão vagabundo abola, extranhamente, como n'uma quinta, no meio da paz matinal dos campos.

Depois, ao bater pesado e sonoro das patas do grande cavallo normando no macadam de madeira, um coupé roda, conduzindo algum *noceur* retardatario, que eu imagino, adormecido ao fundo, a cabeça baça decaida no peitilho amolachado, os cabellos despenteados sobre os olhos, recolhendo depois d'uma d'essas noites que envelhecem mais do que annos, e em que se traz na bocca e na alma todo o fel das decepções caras.

Cinco horas e meia. Um automavel busina, muge, foge. O timbre estridulo do primeiro tramway, trotes lentos de cavallos, arrastar de carros de ferragens, por todos os lados, affluindo de todos os faubourgs, invadindo as grandes arterias dos boulevards, espalhando o seu tumulto echoante e crescente por todas as ruas da Cidade enorme, que emfim definitivamente desperta ; multidão confusa e dispersa de ruidos convergentes, lembrando o effeito d'uma concha de marinha monstruosa que applicasse ao ouvido e que me désse a sensação d'um Oceano longinquo.

Cinco horas e meia. Seis horas... Já uma vaga claridade se filtra pelas cortinas, livida como o olhar dum estroina que desperta.

E nesta vibração immensa de sons, que é como a symphonia wagneriana do despertar de Paris, fundem-se agora todos os ruidos das portas e janellas que se abrem, dos Taipaes de sinco que se correm nas montras das lojas, o bater metalico dos pregos que caem no passeio, o echo dos passos, o rolar dos carros dos *merchands des quatre saisons*, o tilintar das guizeiras dos cavallos e das vasilhas dos leiteiros, os pregões dos vendedores de jornaes e de fructas... E batem as sete horas quando me chega por fim aos ouvidos, num claro rythmo harmonico e cantante este lindo pregão duma florista :

— *Voila les belles violettes qui embaument ! Fleurissez-vous, Mesdames !*...

E é como se Paris me désse, ao acordar, toda a suggestão da sua alma voluptuosa na musica dessa voz de encanto em que as parisienses põem tanta doçura e graça como numa caricia avelludada, num beijo aflorante...

***

A questão de interesse mais culminante para a França é hoje, sem duvida, a dessa conferencia de Algeciras, onde, em torno duma longa mesa, os representantes diplomaticos de todos os paizes tratam de apanhar para o seu voraz appetite o melhor bocado, exactamente como se estivessem sentados a uma mesa redonda onde o perú a trinchar fosse esse fabuloso imperio de Marrocos, com todos os thesouros escondidos das suas minas inexploradas.

Entretanto, n'estas vesperas alegres do carnaval, dir-se-ia que Paris de nada mais se importa senão d'esta questão incomparavelmente mais interessante : divertir-se. Foi sempre assim, este velho *viveur* de Paris. Nas horas mais inquietas da sua existencia estroina, o que sobretudo lhe attrae e prende a curiosidade insaciavel, é o ultimo escandalo galante ou o ultimo vaudeville, a toilette mais caprichosa ou a canção mais frivola. E, cada manhan, ao despertar, o que os seus olhos avidos primeiro procuram no jornal, ainda humido da tinta d'impressão, não são os telegrammas inquietantes de Algeciras, acreditem, mas o *compte-rendu* sensacional da ultima audiencia da Cour d'assises, onde todo *Paris* mundano e demimundano, assiste com um interesse tão vivo como a uma *première* da comedia ou do Odéon, a esse julgamento romanesco e picaresco de Galley e da Merelli.

Todas as tardes, á hora verde do absyntho, ao longo dos grandes boulevards, que são por certo o mais pittoresco logar do Universo, onde o philosopho, o ironista, o conquistador ou o chronista encontram sempre um caso para commentar, um ridiculo para rir, uma linda mulher para amar ou um assumpto inedito para encher uma columna—o aspecto que Paris revela é o da mais absoluta indifferença por esse problema tão debatido e cada vez mais obscuro, que os plenipotenciarios tanto tardam em resolver, porque a sua mysteriosa incognita pode muito bem ser a Guerra.

Em vão, a imprensa opposicionista (e sempre as opposições foram pessimistas) todas as manhans affirma, com sombrios adjectivos profeticos, que as nuvens se adensam cada vez mais temerosas sobre a fronteira alleman.

Ninguem dá ouvidos a estes premiados agoureiros. E Paris, como Monsieur de Pangloss continua no seu optimismo epicurista, a considerar o seu mundo o melhor dos possiveis, e a rir descuidadamente, cada noite, nas Folies Bergeres ou na Boite a Fursy, deliciado como uma eterna creança, precocemente viciosa, com todas essas canções droláticas do boulevard, que são como a espuma irisada d'este champagne gaulez que todos os estrangeiros tanto invectivam, em voz alta, e que, afinal, com tanta voluptuosidade vão libando, ás escondidas. Porque, n'esta deliciosa Athenas moderna, n'esta leviana Cytera, de que tanto mal se diz nos outros paizes, são exactamente os estrangeiros os que mais se divertem, e os que com mais delirio se arremeçam na vertigem deslumbrante da vida parisiense, logo que alguns milhares de francos lhes permittem evadir-se, por algumas semanas, ao puritanismo requintado dos patrios lares.

E a tal ponto é essencial e caracteristico n'este povo que inventou a *blague* e a *chansonette*, este estado permanente de septicismo risonho, de *je m'en fontisme* jovial por tudo quanto não seja o seu prazer de momento, que occorre este caso singular : quem na França mais se preoccupa da questão marroquina, e das probabilidades d'um conflicto armado, não são os francezes—mas os estrangeiros. A elles sómente, n'esta doce cidade, tenho ouvido perguntar, n'uma afflicção : «teremos a guerra ?»

Ora, o que parece menos duvidoso, se, como tudo leva a crer, a conferencia d'Algeciras ganha, é que tudo permanecerá, em Marrocos, n'esse *statuquo* de anarchia e de barbaria pittoresca que nestes tempos incolores e sem caracter, es ainda d'aquelle delicioso imperio, a tres horas apenas de distancia da banal Europa, um paiz de sonho e de lenda, com todo o colorido intenso da Edade Media.

Vendo o caminho que as coisas levavam, e que as outras potencias, muito longe de a apoiar, se mostravam hostis ás suas ambiciosas pretenções a Allemanha comprehendeu que não tinha, por agora, as melhores cartas na mão, n'este jogo de interesses—porque, como n'este conflicto que tantos receios desperta, os motivos occultos não são de modo algum heroicos, mas bem vulgarmente financeiros e todos de desenfreada ganancia.

No fundo, a razão por que a diplomacia teutonica tanto vae protelando as negociações, é porque assim espera obter mais compensações. E tudo faz crêr que a imperial Germania, apezar do seu militarismo entranhado, deseja tão pouco a guerra, como a França. Os factos precipitaram-se tão inesperadamente e a attitude da Inglaterra accentuou-se de tal modo a favor dos interesses francezes, que a Allemanha reconhece, d'improviso, que não está ainda preparada para entrar em campanha.

Nas ultimas experiencias, teve esta desagradavel surpreza : os seus canhões de tiro rapido eram defeituosos. E toda essa formidavel artilharia que dá por vezes á sua voz altiva a resonancia assustadora d'essa voz de Papão que tanto abala as chancelarias, como se as outras nações, ao ouvil-a, se transformassem n'um timido bando de creanças, pelo que se deprehende das ultimas manobras, é mais de temer em theoria do que na pratica.

Não será, portanto, em tão vacilantes condições, que o Kaiser se abalançará a lançar-se ás cegas, n'uma guerra de resultados problematicos.

O conflicto limitar-se-á, por agora a uma batalha, na qual em vez de polvora se gastará tinta, as granadas de melinite serão substituidas por notas diplomaticas e cuja victoria pertencerá, como na fabula, não ao leão mais forte mas á raposa mais astuta.

Entretanto, Paris ri. Resta saber, como na canção, *qui rira le dernier ?*...

Justino de Montalvão.

REPORTAGEM

GOVERNO ESTADUAL

Por portaria de 17 do corrente o exm. sr. desembargador governador do Estado concedeu 30 dias de licença com ordenado, na fórma da lei, ao bacharel Antonio Leitão Vieira de Mello, 2. promotor publico da capital, para tratar de sua saúde onde lhe convier, ficando lhe marcado o prazo de 15 dias para entrar no goso da referida licença.

×

Congresso do Estado

Senado de Pernambuco

Houve, hontem, reunião sob a presidencia do exm. sr. dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.

Estiveram presentes os srs. Antonio Pernambuco, Rodrigues Porto, Francisco Correia, Joaquim Guimarães e José Osorio.

Foi lida a acta da sessão de 15 do corrente, ficando, sem debate, encerrada a discussão e, por falta de numero, adiada a votação.

Não houve expediente do 1.º secretario.

Passou-se ao do sr. 2.º secretario.

Foi lido e a imprimir um projecto do senado sob o n. 2, assignado pelos srs. Rodrigues Porto, José Osorio e Joaquim Guimarães, concedendo uma pensão de trinta mil reis mensaes a d. Theotonia Maria de Jesus, viuva de Antonio José dos Santos Nicacio.

Não havendo quem quizesse utilizar-se da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Não havendo trabalhos de commissões, foi dissolvida a reunião.

A ordem do dia de hoje é : 3.ª discussão do projecto n. 1 do senado e do corrente anno e trabalhos de commissões.

Camara dos Deputados

Realizou-se hontem, á hora legal, a 9.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. João Coimbra, tendo comparecido os srs. Affonso de Barros, Silva Fragoso, Domingos Gonçalves, Faria Neves, João Coimbra, Francisco Synesio, Joaquim Bandeira, Meira Filho, Pereira da Costa, João Gonçalves, Francisco Boulitreau, Oswaldo Machado, Gonçalves da Rocha e João Elysio.

Deixaram de ser lidas as actas das sessões antecedentes por falta de numero para proceder-se á votação.

O sr. 1.º secretario leu o seguinte expediente :

Petição do bacharel Victoriano Regueira Pinto de Souza, juiz de direito da comarca de Flores, solicitando seis mezes de licença.—A' commissão de petições e poderes.

Petição da professora jubilada, Maria do Livramento Nonato, solicitando lhe seja contado o tempo em que esteve em disponibilidade.—A' commissão de instrucção e saude publica.

Foram lidos e a imprimir um projecto sob n. 5 da commissão de constituição, legislação e justiça, estabelecendo que a aposentadoria dos funccionarios publicos, no caso da lei n. 709, será proporcional ao ordenado respectivo, e o parecer n. 4, da commissão de fazenda e orçamento, approvando a abertura de creditos (projecto n. 6.)

Passando-se á ordem do dia e não havendo numero para votação o sr. presidente levantou a sessão, designando antes para hoje a seguinte ordem do dia : Leitura da acta, expediente. Requerimentos, moções, indicações e apresentação de projectos e pareceres. Votação das materias encerradas.

×

Terá logar hoje a formação da culpa do sr. José Maria de Carvalho, negociante, Antonio Rubim de Carvalho e João Bernardo de Oliveira Lima, autores da aggressão soffrida pelo sr. Archimedes Siracusa Bandeira de Barros, facto occorrido a 6 do corrente, á rua Dr. Rosa e Silva, desta cidade.

×

Farinha avariada

Do carregamento de farinha de trigo ultimamente desembarcado neste porto, vindo a bordo do vapor *Phenix*, foram consideradas avariadas de novecentas a mil barricas.

Hontem, no armazem do sr. Bastos, no caes do Apollo, principiou a inspectoria de hygiene o exame, encontrando estragadas 30 barricas.

Hoje serão examinadas as restantes.

×

Continuam as irregularidades no serviço da companhia Ferro Carril.

Hontem, ás 11 horas do dia, na rua Marquez de Olinda, pregou um bonde da linha Afogados Caxias, ficando o trafego paralysado durante quinze minutos.

Novamente appellamos para a directoria daquella empreza, afim de evitar que se reproduzam tão frequentemente essas irregularidades.

×

Alma religiosa

Resam-se hoje missas funebres :

ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de Antonio Agrippino de Barros Pessôa ;

ás 8 horas, na egreja de Santa Cruz, por alma de Maria Amalia Times da Veiga Pessôa ;

ás 8 horas, na matriz de S. Pedro, em Olinda, por alma do dr. Manoel Cesario da Silva Brazileiro.

✕ Reuniram-se ante-hontem, em sua séde os irmãos da *Devoção particular de Santa Luzia do Recife*.

Foi aberta a sessão presidida pelo sr. Antonio Pradines, na vaga do juiz João Joaquim da Rocha Faria.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, deu-se por empossada a mesa regedora do anno de 1906.

Em seguida o sr. Octaviano Pedroza thesoureiro da Devoção apresentou o balancête de 1905 que foi unanimemente approvado.

✕ A *Devoção de N. S. da Conceição*, erecta na egreja de Santa Rita de Cassia, procedeu ante-hontem a eleição de sua nova mesa regedôra, dando o seguinte resultado :

Juiz—Arthur de Moraes Soares.

Procurador geral—José Ramos de Oliveira.

Secretario — Manoel do Nascimento Rego Monteiro.

Thesoureiro—Jayme Gomes Saraiva.

Procuradores — Affonso L. da Costa Moreira e Joaquim Gonçalves de Souza.

Definidores — João Chrysostomo de Mello Cabral, Joaquim Agrippino Macedo Montarroyos, João Chrysostomo Jorge de Souza, José Soares Seixas, Antonio José Ramos e José Mayrinck Monteiro de Andrade.

Juiza—D. Maria Luiza dos Santos.

A posse dos eleitos terá logar no proximo domingo, pelas dez horas da manhan.

×

Um cavalheiro entrou hontem pelo nosso gabinete, parecendo extremamente irritado :

— Que deseja, meu amigo ? perguntou-lhe o *repórter* de serviço.

— Uma contestação, um desmentido. Como se infama assim ! Peço-lhe que escreva...

E o cavalheiro apontava para umas linhas do *Corsario do Recife*, que tinha nas mãos.

— Contestar ! desmentir ! Ora, meu amigo, acalme-se, fallou o nosso companheiro. Nem se lembre disso. Na Tamarineira está gente mais ajuizada e, entretanto, ninguem attende ao que ella diz.

— Mas eu sou calumniado ! eu sou injuriado !

— Quem não vê isso !

— Então ?

— Então ? Olhe, ha dias, um pobre diabo havia furtado umas ceroulas em uma loja desta cidade. O negociante deu pela manobra e pôz a bocca no mundo : *pega o ladrão !* Pois bem, o gatuno atraz de quem corria o homem, para illudir aos transeuntes, tambem gritava—*pega o ladrão !* Vê que o systema é conhecido... Deixe que o descomponham á farta.

×

ELLES...

No becco do Moreira, 2.º districto de S. José, residia de ha muito João de Sá Barretto, em companhia de um seu irmão de nome Luiz.

Barretto tinha guardado no cofre uma certa quantia, producto de seu trabalho e de suas economias.

Hontem, pela manhan, ao levantar-se notou elle que esse cofre estava aberto.

Assustado, tratou de examinal-o, verificando a falta de 420$000 em dinheiro, afóra alguns objectos de ouro.

Percorrendo a casa, vio que uma das janellas estava aberta, logar por onde certamente havia penetrado o gatuno.

Incontinenti dirigio-se Barretto ao quartel do 2.º districto, onde apresentou sua queixa, declarando suspeitar de seu irmão Luiz.

Ao voltar para casa, acompanhado do sargento, vio Barretto seu irmão.

Procurando falar-lhe, Luiz fugio apressadamente, o que deu logar a ser perseguido pela policia, que o prendeu.

Hoje, será elle interrogado pelo subdelegado.

As diligencias policiaes proseguem.

Namôro & C.ª

Quem passar sempre pela rua da Penha deve conhecer o autor do facto que passamos a narrar.

E' um typo baixo, muito pallido, bigode grosso e ruivo, chapéo de massa caindo sobre os olhos e constantemente vestindo calças pretas e camisa de fazenda encarnada, côr que lhe é preferida.

Trata-se do individuo Galdino Rodrigues da Motta.

O seu ponto é a esquina da venda do Pedrosa.

D'ali foi que um bello dia o gajo viu Leonor Maria da Conceição, na loja do predio n. 27.

Achou-a sympathica e começou a dirigir lhe de vez em quando rasgados cumprimentos até que atreveu-se a dizer de perto á menina a grandeza de seu amor e as suas *sinceras* pretenções.

A rapariga ao ouvir aquellas manifestações, julgou-se logo noiva, chegando a pedir ao espertalhão para marcar-lhe o dia do casamento.

Todas as noites Galdino procuva prosar com a pequena e, de uma vez, deixando transparecer os seus instinctos libidinosos, conseguiu a muito custo satisfazel-os.

O caso foi ao conhecimento da policia da freguezia de Santo Antonio e esta, tomando logo providencias, mandou capturar o seductor, remettendo-o para a casa de detenção, onde se acha aguardando as necessarias ordens.

Leonor hontem, acompanhada de uma sua conhecida, esteve na chefatura, afim de ser submettida a exame pelos medicos d'aquella repartição.

Soubemos que Galdino Motta é viuvo e já manifestou desejos de reparar o erro commettido.

A' offendida é de côr branca, pequena estatura e reside nesta capital ha pouco tempo.

×

Ao *Diario*, como aos outros jornaes desta capital, trouxeram ha dias umas queixas contra o máo cheiro que exhalam as latrinas da estação da rua da Aurora.

Conhecendo, porém, o interesse dos directores da estrada de ferro de Olinda pela regularidade do serviço de sua empresa, com um delles conversámos a respeito e ouvimos a explicação de que não podem impedir o fétido de que se queixam os passageiros, visto como elle se não origina de falta de limpeza das mesmas latrinas, que são sempre convenientemente aceiadas.

Parece que vem da maré, onde despejam os esgotos, o máo cheiro.

Entretanto, para que não reste duvida sobre isso, ordenaram nova e completa limpeza, que tras-ante-hontem foi ali executada.

×

Palestra de escriptorio :

— Vocês sabem ? levo o Abel como meu secretario. Já combinei com elle. Será o incumbido da minha correspondencia para o 3.º districto e da revisão dos meus discursos na camara. . Vou ficar lá em atropelos Não sou homem fo mado . .

— O Abel ? Não, não é possivel. Quem escreve então as descomposturas da gente ? O Abel é a lingua e a penna de nós todos. Arranje outro.

×

FEITIÇOS E FEITICEIROS

N'uma casa existente em Beberibe, funccionava desde o mez passado, todas as noites, grande mesa de bruxarias, sob a direcção dos individuos Aprigio Francisco Pereira e Cosino Baptista de Mello.

Sciente das constantes reuniões, o subdelegado local tratou de tomar providencias a respeito.

Ante-hontem, aquella autoridade resolveu cercar a residencia dos taes feiticeiros, encontrando-os no momento das preces, cercados de fanaticos.

Alem dos dois a que acima nos reportamos, foram presos Manoel de Almeida Praxedes, Jeronymo da Silva, José Valerio, Zacharias da Luz e Samuel do Espirito Santo.

Ali foram tambem apprehendidos varios objectos, que tiveram o destino conveniente.

Os taes admiradores do catimbó, já seguiram para a cadeia de Olinda, á disposição do dr. delegado do respectivo municipio.

×

O musico do 34.º batalhão de infantaria de nome Manoel Bezerra Cavalcanti, residente á rua Conde da Bôa Vista, armado de punhal, tentou ferir hontem pela manhan sua propria mulher Maria das Dôres, que, devido á intervenção de populares, conseguiu livrar-se das mãos do aggressor.

Chegando o facto ao conhecimento do dr. 2.º delegado da capital, esta autoridade officiou sobre o assumpto ao commando do districto, que immediatamente ordenou a punição daquella desnaturada praça.

×

O LEXICO ÁS AVESSAS

LADRÃO — homem que entrega a vida inteira ao trabalho, de todos conhecido, que passa de modo o mais parco, sem representação, sem frequentar clubes e theatros, sem possuir predios, nem capitaes de qualquer especie.

HONESTO—homem que não tem heranças, nem empregos, mas se faz dono de typographias, empresta dinheiro a juros, compra usinas, faz viagens de recreio, possue anneis de brilhantes e vive á tripa forra.

×

Começou hontem o jury a que tinham de responder as mulheres Josepha Barbara e Laurinda da Conceição.

A primeira, autora do estrangulamento de um seu filhinho recemnascido e a outra, cumplice tambem no barbaro crime, que tanto emocionou a sociedade pernambucana.

Trata-se das duas amas presas pelo sr. dr. chefe de policia, em casa de quem occorreu o referido facto, immediatamente descoberto para punição das culpadas.

A sessão do tribunal foi presidida pelo sr. dr. Abreu e Lima, occupando a cadeira da promotoria o sr. dr. Thomaz Lins Caldas Filho.

Serviram de advogados das perversas, os srs. dr. Francisco Cabral e major José do Rego.

Após a leitura do processo, a qual terminou ás 3 e 5 da tarde, utilizou-se da palavra o orgam da justiça publica, occupando a attenção dos presentes durante algumas horas.

O dr. Francisco Cabral, defendendo Josepha Barbara, falou perto de 5 horas.

A's 3 da madrugada fazia a defesa de sua constituinte o sr. coronel José do Rego.

Amanhan daremos o resultado do julgamento, pois deixamos de fazel-o hoje, porque ao entrar esta folha para o prelo ainda continuavam os debates.

×

CHUVAS

Telegrammas do dia 17 de Março, recebidos pela Great Western:

Independencia, pluviometro, 35 centesimos; Nova-Cruz, pluviometro, 95 centesimos; Sapé, pluviometro, 10 centesimos; Parahyba, pluviometro, 5 centesimos; Baraúna, chuvas fracas durante meia hora; Jaboatão, pluviometro, 71 centesimos; Antonio Olyntho, pluviometro 1.04 centesimos; Escada, pluviometro, 5 centesimos; Ribeirão, pluviometro. 54 centesimos; Maceió, pluviometro, 43 centesimos.

×

Caetano Salustiano da Costa e Elisa Floriana da Silva residentes no districto da Bôa-Vista, acharam ante hontem de offender a moralidade publica.

Comparecendo a policia, foram os dois capturados e remettidos para o sr. coronel Selva, que foi prompto a dar lhe collocação na casa que administra.

DA CARTEIRA DO REPÓRTER

Acompanhado de sua familia, esteve ante-hontem no môrro da Conceição, no Arraial, o sr. senador Gonçalves Ferreira.

S. exc. trouxe a melhor impressão de sua visita ao monumento da Virgem e do panorama que d'aquelle planalto se descortina.

× Regressa para o Rio até o fim do mez o dr. José Marianno, que pretende ainda este anno voltar a Pernambuco.

S exc. está agora dispondo sobre a reorganização do partido revisionista, que vae ter as mesmas bases do extincto autonomista.

× Em busca de melhoras á sua saúde, embarcará a 8 de abril para o sul, a bordo do paquete allemão, o dr. Farias Neves, que pretende fazer uma estação de aguas em Cambuquira.

× No mesmo paquete allemão embarcam Rosa e Silva Junior, que vae visitar sua familia, e os deputados federaes Malaquias Gonçalves, Teixeira de Sá e Domingos Gonçalves.

Ao que se diz, tambem será um dos passageiros desse vapor o dr. Virginio Marques, que, parece, contestará a validade da eleição do 1.º districto deste Estado.

× Abril será o mez das viagens ao Rio ! Estão em preparos de malas os drs. Nobre de Lacerda, Samuel Valença, Gonsalves Mello, Albino Meira Filho e o major Godofredo de Abreu e Lima.

× O sr. bispo d. Luiz vae dirigir uma pastoral aos seus diocesanos sobre a demolição dos deis arcos de Santo Antonio e da Conceição, levantados nas extremidades da ponte do Recife.

Com s exc. esteve ha dias o prefeito do Recife em conferencia.

× São candidatos á cadeira de Logica, que o dr. João Guimarães recusou acceitar, no *Gymnasio Pernambucano*, entre outros, os drs. Pedro Correia, Ulysses Costa e Souza Paraizo.

× Subiram á decisão do sr. dr. Freitas Henriques os autos dos aggravos das duas partes interessadas na direcção da empreza ferro carril.

A preta Fausta da Silva, solteira e de vinte annos de edade, tendo ante-hontem abusado sobremodo de bebidas alcoolicas, deu para portar-se de modo inconveniente, na Encruzilhada, arrabalde onde reside.

A bebedeira foi tão forte, que a policia teve necessidade de intervir, segurando a mulhersinha e mandando-a curtir na casa de detenção, onde se conservará até segunda ordem.

×

Acompanhado por duas praças de policia, chegou hontem da cidade de Gamelleira, pelo trem da manhan, da *Great Western*, um individuo completamente louco, o qual, afim de ter o conveniente destino, foi recolhido á casa de detenção.

×

Vida social

Mais uma associação carnavalesca está fundada nesta cidade, a d'*Os Cavalheiros do Silencio*.

Assim nos fizeram hontem participação.

— Um grupo de estudantes vae fundar a *Tertulia dos Novos*, associação litteraria e educadora.

Brevemente será annunciada a respectiva installação.

— O pequeno Marco Aurelio, filho do nosso inolvidavel e inditoso companheiro dr. Albuquerque Salles, commemorando o 5. anniversario do seu nascimento, mandou-nos hontem 253 coupons da ferro-carril para a *Liga*.

— Tendo fallecido o sr. alferes Antonio Francisco das Chagas, o *Clube Carnavalesco Amantes da Lua*, do qual elle era socio honorario, mandou inçar a meio páo o seu estandarte, em signal de luto.

— Teve logar ante-hontem a sessão de assembléa geral do *Clube das Nove e Meia do Arraial*, para eleição das suas novas directorias, que ficaram assim constituidas :

Directoria effectiva—Presidente, Uriel Campello (reeleito) ; vice-dito, Joaquim de Góes Cavalcante ; 1.º secretario, Julio Barros (reeleito) ; 2.º secretario, Pedro Elysio Silveira ; orador, Mario Sette ; vice-dito, Carlos Bessoni ; thesoureiro, Nuno Guedes Pereira ; vice-dito, Henrique Saldanha.

Conselho—Presidente, Manoel Walfredo de Medeiros ; conselheiros : Manoel G. Simões, Aristarcho Cavalcante, João Ribeiro, Arnaldo da Silva Maia, Manoel Basto, Severiano Pontes, Aristides Mello, Carlos Vaz Filho e Walfrido Maranhão.

Directoria honoraria: Presidente, Francisco José Jayme Galvão ; vice dito, Enedino Sette (reeleito) ; 1.º secretario, Alfredo de Oliveira Basto ; 2.º secretario José Fernandes Nunes ; thesoureiro, Antonio Monteiro Sobrinho ; orador, dr. Arthur de Albuquerque (reeleito) ; vice-dito, Donato Moreira.

A posse terá logar domingo proximo.

Por proposta do sr. Paulo Guedes Pereira, foi elevado á categoria de benemerito o socio Uriel Campello.

—A *Conciliação e Abrigo das Artes Graphicas* empossou ante-hontem a sua nova directoria, para o que celebrou uma sessão especial na séde do *Lyceu de Artes e Officios*.

A' 1 hora, depois de haver a banda da sociedade *União Musical Santa Cecilia* executado uma de suas symphonias, o sr. Antonio Correia leu perante os seus confrades o relatorio de sua administração.

Assumindo a presidencia, o sr. Antonio de Mello Costa Oliveira, novo eleito, proferiu uma allocução, saudando ao *Abrigo*.

Em seguida cada um dos outros membros da directoria foi empossado, proferindo palavras de agradecimentos.

Terminada a sessão, serviu se aos associados presentes um copo de cerveja.

— O *Clube Patriotas Modernos* reune-se hoje, em assembléa geral, em sua séde, á rua 15 de Novembro, pelas 8 horas da noite, afim de discutir seus estatutos e proceder á eleição da directoria, assim como tratar do sarão da inauguração.

×

E' sempre mal succedido quem se mette a desmanchar barulhos.

Ainda ante-hontem, quando o individuo Paulino Galdino de Figueirêdo passava nas proximidades de uma olaria existente no logar Remedios, districto da Magdalena, viu na estrada dois rapazes, armados de faca, que se procuravam bater.

Pensando que com a sua prompta intervenção evitaria mais sério conflicto, Galdino se approximou e mal dirigiu algumas palavras conciliadoras, os dois *valientes* revoltaram se contra o homem, que saiu ferido e bastante maltratado.

Teve conhecimento do facto a policia.

Esta procura descobrir os autores da perversidade.

✖

Veio hontem ao nosso escriptorio o sr. Pedro Pinto e pediu-nos para declarar não ser exacta a local sob o titulo *conflicto*, hontem publicada em um jornal vespertino.

Declarou ainda aquelle cavalheiro que ha muito reside no logar e ainda não teve occasião de presenciar a menor luta.

×

Todas as noites, n'uma rifa de fogos, á rua Dias Cardoso n. 27, reunem-se diversos vadios que vivem constantemente a perturbar a tranquillidade publica

Chamamos para o caso a attenção da policia.

VARIAS

Devido á grande inundação do Rio de Janeiro, continuam interrompidas as communicações telegraphicas para aquella capital.

×

Será exposto hoje na *Galeria Elegante*, á rua Barão da Victoria n. 30, um retrato á *crayon* do sr. Alfredo Almeida.

O trabalho foi executado pelo habil desenhista sr. José Campos.

×

Em um postal que representa bello panorama de Santiago de Cuba, nos enviaram cumprimentos os illustres srs. coronel Santos Dias Filho e dr. Samuel Pontual Junior, que ali se encontram em commissão do Estado.

Retribuimos, agradecidos.

×

Reunem-se hoje, em assembléa geral os accionistas da companhia de serviços maritimos de Pernambuco, afim de procederem á eleição da commissão fiscal e de seus supplentes.

A reunião terá logar á 1 hora da tarde na Associação Commercial.

×

Acha se na mão do jardineiro da praça Maciel Pinheiro, um chapéo de sol para senhora, deixado ante-hontem por occasião da retreta.

Procure-o quem fôr seu dono.

×

O thesoureiro da Delegacia Fiscal nos participou hontem que nos dias 21, 22 e 23 trocará as notas dilaceradas que lhe forem apresentadas.

×

O administrador do mercado publico de S. José mandou hontem para os fornos de incineração, 90 kilos de peixe imprestavel ao consumo publico, sendo 28 de Manoel Gregorio da Paixão, 15 de André dos Santos, 12 de Manoel Ferreira, 18 de Tiburcio R de Souza, 9 de João Manoel de Jesus, 3 de André G. Gomes e 5 de Liberalino V. de Mello, todos peixeiros do mesmo mercado

×

Foi vendido nesta cidade o bilhete n. 15731 e bem assim toda a dezena da loteria federal, hontem extrahida, sendo de 12:000$000 o premio maior.

O possuidor do referido bilhete poderá ir receber o cobre na agencia geral, á rua do Crespo n. 12.

×

O paquete *Panamá*, passado hontem da Europa, conduzia a seu bordo 435 passageiros em transito.

×

Pregou hontem, na festa de S. José, na Ordem 3.ª de S. Francisco, o sr. bispo d. Luiz.

Foi enorme a concorrencia.

×

Por ter sido dia santificado pela egreja catholica, deixou de haver, hontem, expediente na secretaria do bispado.

×

Do Rio Grande do Norte chegou hontem a esta cidade, pelo trem da *Great Western*, o sr. coronel Ignacio Henrique de Paiva.

×

O *Diario* inicia hoje, sob o titulo *Aspectos de Paris*, umas cartas do festejado litterato Justino de Montalvão, actualmente residindo na capital franceza e que nos prommette escrever duas vezes por mez, fornecendo aos leitores as notas mais attraentes do grande mundo.

Continuará como nosso correspondente em Lisbôa o illustre escriptor João Grave, vantajosamente conhecido no mundo intellectual portuguez.

×

Ante-hontem, ao amanhecer, fundearam no lamarão os paquetes inglezes *Byron* e *Panamá*, aquelle procedente de Nova-York e este de Liverpool.

A's 11 horas da manhan, zarparam para o sul.

×

Para o ancoradouro interno entraram ante-hontem os vapores *Gram Pará* e *Navigator*, vindos o primeiro de Montevidéo e o segundo de Liverpool.

×

Tendo partido hontem de Maceió o paquete nacional *Pernambuco*, da companhia Novo-Lloyd, hoje, muito cedo, chegará ao Recife e hoje mesmo continuará sua viagem para Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

×

O paquete inglez *Pacific* deixou tras-ante-hontem o porto do Rio de Janeiro, com destino ao Recife.

Chegará á 22 e seguirá para Leixões e Liverpool.

×

Hontem recebeu malas do correio para Aracaty, Ceará, Camocim, Amarração e Parnahyba o paquete nacional *Rio-Formoso*, da Companhia Pernambucana.

DIARIO CIVIL

O escrivão dos casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos de Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou, na repartição do registo, á rua do Imperador n. 81, 1.º andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes :

1.ª PUBLICAÇÃO

Joaquim Etelvino d'Araujo, natural do Rio Grande do Norte, e d. Josepha Evangelista dos Santos, natural deste Estado, solteiros, residentes em Afogados.

×

No logarejo S. João, municipio de Panellas, por motivos de ciume, atracaram-se em renhida luta os individuos Caetano José da Silva, Manoel Joaquim e Salustiano da Rocha Lins.

Este morreu na peleja e os outros sairam gravemente feridos.

Semelhante facto occorreu a 12 do corrente, tendo a policia tomado o necessario conhecimento.

×

Foram ante hontem postos em liberdade, por ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, os individuos Juvencio José dos Santos, Antonio Thomaz de Aquino e Candido Baptista da Hora, e por ordem do da freguezia de Santo Antonio, Manoel Fernandes da Silva, Maria Annunciada Leite, conhecida pela alcunha de *Bacia* e Clotilde Braz, vulgo *Clotilde Italiana*.

×

Hygiene Publica

— Fica hoje de promptidão a pharmacia Victorino, á rua Direita n. 9 e amanhan a pharmacia Central á rua Larga do Rosario n. 1.

— Vaccinações :

O dr. Baptista Fragoso vaccinou 3 pessoas em Campo-Alegre e receitou 2 pessoas.

Vaccinará hoje, na Varzea, de 9 ás 10 1/2 horas da manhan.

— Visitas domiciliarias :

O dr. Hortencio de Azevedo visitou os predios ns. 73, 75 77 e 81, á rua de Santa Rita Velha, achando os em boas condições.

O dr. Baptista Fragoso visitou 21 casas sem numero, não encontrando em nenhuma dellas caso algum de molestia transmissivel.

— Intimações :

O dr. Augusto Chacon intimou os proprietarios dos predios ns. 1 e 3, á rua de Santa Thereza, a mandarem caiar e pintar os mesmos predios no praso de 25 dias e 5 á mesma rua, para no praso de 30 dias, canalisar as aguas pluviaes, retirar o lixo depositado no quintal e concertar a caixa do apparelho.

O dr. Hortencio de Azevedo intimou os proprietarios dos predios ns 71, 79 e 83, á rua de Santa Rita Velha, o 1.º a mandar substituir a caixa do apparelho, o 2.º para ladrilhar a cosinha e o 3.º para mandar concertar o ladrilho de todo o pavimento terreo

Intimou o proprietario do predio n. 89, á rua Oitenta e Nove, para no praso de 30 dias, caiar, pintar e construir fossa fixa para aguas servidas.

×

Acaba de seguir da casa de detenção para a cadeia do municipio de Bezerros, devidamente escoltado, o criminoso Vitalino Bezerra da Silva Lima.

×

Na occasião em que praticavam disturbios, ante-hontem, na Encruzilhada, foram presos pela policia do districto os individuos Luiz Honorio, João Claudino de Castro e o preto Manoel Velho.

Estes *valientes* estão recolhidos na cadeia desta capital.

No referido arrabalde, foi tambem capturada, como turbulenta, a mulher Mastilia do Nascimento, que ali se dedica a serviços domesticos.

INUNDAÇÕES

Dos jornaes chegados hontem de Alagôas transcrevemos as seguintes noticias sobre a enchente do rio São Francisco :

A enchente se avoluma, cresce e alaga, inundando as varzeas extensissimas, os campos de cultura e criação, assoberbando casas, principalmente na cidade de Penedo, cujos estabelecimentos commerciaes, invadidos pelas aguas, transferem-se para outros pontos. O Cortume e a Rocheira estão totalmente submersos.

Muitos são os cadaveres que passam boiando na torrente, saindo barra á fóra, alguns que encalham ao balsêdo e outros empecilhos das bordas dilatadas do grande rio

Os terrenos do convento de São Francisco, ruas e bêcos da cidade estão apinhados de barracas.

E' penoso ouvir o clamor das desgraçadas victimas da enchente.

Os baixos do convento estão occupados pelos negociantes que ali depositaram mercadorias.

Os ladrões nocturnos aproveitam-se da catastrophe para furtarem as telhas das casas submergidas.

Ha pelas ruas gente e gado faminto cambaleantes.

Têm havido muitos desmoronamentos, produzindo mortes.

A *Ilha dos Bois*, ponto onde, em Penedo, habitava a pobreza, está submersa !

O Brejo Grande, prospero logar, á margem direita do rio gigante, está tambem sob as aguas !

A' franca de elevados arvores os agarram se homens, mulheres e creanças, clamando por soccorro !

A milhares sobe o numero das victimas.

E' a mizeria que alça o colio naquellas cercanias

O commercio de Penedo e de Pão de Assucar parece que ficará anniquilado e os prejuizos desses centros reflectem-se inteiramente no commercio de Maceió

Algumas casas commerciaes de Penedo transferiram-se para outros pontos, nos logares mais altos da cidade

A inundação alcançará a importante fabrica de tecidos, cujos teares já estão desarmados.

Rio abaixo e ácima, singram embarcações que se empregam na salvação dos desgraçados que clamam por soccorro, de centenares de infelizes desamparados e á mercê da enchente

Em Joazeiro a enchente está diminuindo ; em Piranhas e Jatobá ainda cresce o rio.

Os effeitos da inundação são ainda mais crueis de Pão de Assucar para baixo.

Os prejuizos são orçados em quantia superior a 5.000 contos.

×

Ante-hontem, procedentes de Goyanna, deram entrada na casa de detenção os individuos Antonio Vieira de Mello, conhecido por *Antonio Apollinario*, e João Pontes.

O primeiro, que tem 42 annos de edade, é um turbulento de nota e o ultimo criminoso de morte na cidade de Limoeiro, para onde deverá ser remettido brevemente.

Ambos estão ás ordens do dr. chefe de policia do Estado.

×

Dispensario Octavio de Freitas

HORARIO DO SERVIÇO PARA HOJE

De 11 ás 12 horas—Dr. Amaro Wanderley.
» 12 á 1 » —Dr. Octavio de Freitas.
» 1 ás 2 » —Dr. Ascanio Peixoto.

×

No sabbado ultimo, o delegado de policia de Panellas, em companhia do respectivo promotor publico, visitou a cadeia daquelle municipio.

Presentemente existem no referido estabelecimento dois individuos prisioneiros, ambos indiciados em crime de morte.

×

Preso pelo subdelegado de Santo Antonio, por uso de jogos prohibidos, foi enviado ante-hontem, á noite, para a cadeia desta capital o individuo Eduardo Hortencio, que desde pequeno é conhecido pela alcunha de *Dudú*.

×

OS DIAMANTES

Indaga-se constantemente, diz a « Revista Internacional da Relojoaria e industrias annexas » qual o motivo porque o preço dos diamantes se conserva estacionario constantemente, dando-se o facto de virem sempre ao mercado grandes quantidades delles. E' que existe neste mundo um paiz em que, de anno para anno, mais consideravel se torna o uso delles : os Estados-Unidos da America do Norte.

Mais de metade dos diamantes que fornecem os seus mil homens empregados nas minas diamantinas da Africa do Sul passam por ali. Dos ultimos annos para cá importa-se annualmente mais de 75 milhões de francos de pedras preciosas e um profissional muito conhecido de Nova-York avalia em dois milhares e quinhentos milhões de francos, pelo menos, sómente, o valor dos diamantes que adornam actualmente a belleza das americanas.

Uma verdadeira loucura pelo diamante dellas se apoderou. Outr'ora as mulheres dos milhadarios satisfaziam-se adornando os dedos, os pulsos, os lobulos e o pescoço com os anneis, braceletes, botões e collares e não se apresentavam com elles senão em circumstancias solennissimas. Hoje ostentam cintas, corôas e diademas rutilantes de brilhantes, rubis e esmeraldas, exhibindo-os nos jantares menos ceremoniosos e até nos intimos. As mais preciosas corôas, que soberanas européas poderiam invejar, pertenciam a Mme. Jacob Aster, que possue duas, uma das quaes inteiramente de diamantes e outra de brilhantes e esmeraldas e Mme. Ogden Millo, que tem tres, uma das quaes avaliada em 85 mil dollars

Para formar-se uma idéa do capital que as mulheres dos nababos norte-americanos têm immobilisado em seus cofres de joias, basta percorrermos esta lista : Mmes. John D. Rock feller jun. a 2,000,000 de dollars de parures ; Guillaume Astor, 1,500,000 dollars ; Jacques Astor, 1,000,000 ; Cornelius Vanderbilt,.... 1,000,000 ; Guillaume K. Vanderbilt,..... 1,000,000 ; H. P Belmont, 1,000,000 ; John W. Mackay, 1,000,000 ; Bradley Martin, 850,000 : Perry Belmont, 800,000 ; Hermann Oelrichs, 800,000 ; Orme Wilson, 800,000 ; James Burden, 750,000 ; William Star Miller, 750,000 ; Alfred Gwyane Vanderbilt. 750,000 ; Fréderic Vanderbilt, 350,000 : Jay Gould, 500,00 ; Philippe Rhinelander, 500,000 dollars.

Representa isto, sómente para dezesete senhoras 80 milhões de francos totalmente improductivos.

Mas não é só o numero e o valor das pedras preciosas que as norte-americanas disputam, é a raridade e o interesse historico que essas pedras teem. Clamer H. Mackaz, por exemplo, possue uma saphyra, que dizem ser a mais pura e bella do mundo inteiro. Mme. P. Belmont é dona de um collar de perolas que pertenceu á rainha Maria Antonieta e de uma cruz de Santo André que outr'ora ostentava no e betto collo a imperatriz Catharina da Russia.

Entretanto, se os agentes que o Novo-Mundo envia a Europa chegam a levar-nos numerosas joias historicas, a America do Norte, por sua vez, é obrigada a ceder-nos uma parte dos kilogrammas de diamantes, que exportou da Africa do Sul, ha um quarto de seculo.

×

Por alvará do sr. dr. juiz municipal da 1.ª vara criminal, foi posto ante-hontem em liberdade o individuo Antonio Francisco de Souza, que se achava recolhido á casa de detenção.

×

Com a nota de desordeiro, foi recolhido ante-hontem á casa de detenção o individuo Antonio José Francisco, vulgo *Pé de moça*.

O referido turbulento é de côr parda, solteiro, natural do Rio Grande do Norte e tem 33 annos de edade.

PELOS QUARTEIS

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o sr. capitão Mattos Nogueira, do 27° batalhão de infantaria

Dia ao quartel-general o amanuense Affonso de Mello.

Guarnição:

O 14° dará a guarda do hospital com o reforço e o official para a guarda da delegacia; o 27° a da delegacia; o 34° a da caixa e o 40° a da alfandega e as ordenanças

Uniforme 5.

NOTAS AVULSAS

Foram nomeados os srs. 2° tenente do 2° batalhão Sabino Thomaz de Aquino e 1° tenente medico de 5.ª classe dr. Paula Pinto de Abreu para a commissão que tem de julgar do estado de diversos artigos da carga do hospital militar, relacionados pelo respectivo director, dr. major Gabriel Dutra que presidirá a commissão na conformidade do aviso do ministerio da guerra de 20 de janeiro deste anno.

Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o 2.° sargento Heliodoro Lyra.

Inferior do dia o 2° sargento Olympio de Barros.

Commandante da guarda a praça n. 25 e as praças 6, 16 e 23.

Dia á companhia a praça n. 1.

Ordem á secretaria a praça n. 26.

De piquete o cabo corneteiro n. 18.

Uniforme n. 2.

×

BOLETIM do movimento dos estabelecimentos a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, durante a quinzena de 1 a 15 de março de 1906.

HOSPITAL PEDRO II: Existiam 755, entraram 299, sairam 238, falleceram 59 existem 766.

PORTARIA.—Sala do banco:
Doentes receitados na secção medica 927
Idem, idem, idem, ophtalmologica 300.
Idem, idem, idem, odontologica 174.

TRATAMENTO ELECTRO-THERAPICO:
Existiam em tratamento 23, entraram em tratamento 8, completaram o tratamento 15, existem em tratamento 16.

LABORATORIO: Receitas aviadas para a Sala do Banco, além das aviadas para os diversos estabelecimentos a cargo da mesma Santa Casa 2 42.

HOSPICIO DE ALIENADOS—Existiam 457, entraram 28, sairam 20, falleceram 14, existem. 551.

AZYLO DE MENDICIDADE—Existiam 528, entraram 31, sairam 28, falleceram 9, existem 522.

HOSPITAL DOS LAZAROS—Existiam 106, entraram 2, sairam 4, falleceram 0 existem 104

HOSPITAL SANTA AGUEDA—Existiam 32, entraram 33, sairam 25, falleceram 10, existem 30.

COLLEGIO S. JOAQUIM—Existiam 277, entraram 0, sairam 0, falleceram 0, existem 277.

COLLEGIO DAS ORPHÃS: Existiam 209 entraram 3, sairam 0 falleceram 0, existem 212.

CASA DOS EXPOSTOS—No estabelecimento: existiam 208, entraram 0, sairam 2 falleceram 0, existem 206.

EM PODER DAS AMAS: Existiam 81 meninos e 110 meninas, entraram 4 meninos e 2 meninas, falleceram 3 meninos e 2 meninas, existem 82 meninos e 110 meninas, total 192.

AZYLO MAGALHÃES BASTOS Existiam 25 meninos 25 meninas, existem 25 meninos e 25 meninas; total 50.

INSTITUTO PASTEUR: Existiam em tratamento 4, entraram 10, completaram o tratamento 4, existem em tratamento 10.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Temos sobre a mesa o n. 5, anno I, d'*O Direito*, orgam bi-mensal que se publica em Palmares.

Traz a data de tras-antehontem.

— Está publicado o n. 11, anno IV, d'*A Cidade*

Como sempre, vibrante e cheia de interesse.

— Os srs. Ramiro Costa & Filhos, proprietarios da Livraria Contemporanea, enviaram nos o n. 72 dos Annaes, do Rio de Janeiro.

Este numero contém a *Chronica*, de Pojucan, artigos de Sylvio Romero, Leopoldo de Freitas, Frota Pessoa, Eunapio Deiró e Ferreira de Araujo, que figura nas *Paginas esquecidas*.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

a senhorita Argentina, filha do sr. Albino Moreira de Souza;

o academico de medicina Edgar Altino de Araujo;

d. Bellisa Casado Ribeiro da Silva, esposa do dr. Ribeiro da Silva;

o pequeno José Joaquim de Moura, filho do sr. Antonio Avila de Moura.

— Passou a 17 o anniversario do sr. dr. Archimedes de Oliveira, digno curador das massas fallidas nesta capital.

Embora tardiamente, enviamos-lhe nossas felicitações;

ARTES E DIVERSÕES

Realizou ante-hontem, no jardim da praça Maciel Pinheiro, esplendida retreta, a banda musical *Charanga do Recife*.

A's 6 horas da tarde estava o jardim repleto de senhoritas e cavalheiros, que aguardavam a chegada da apreciada banda.

Ao approximar-se, foi a *Charanga* alvo de sympatica manifestação.

Durante a retreta lhe foram offerecidos diversos mimos valiosos, entre os quaes uma bellissima lyra.

A's 10 1/2 da noite, retirou-se a *Charanga*, sendo acompanhada por numeroso grupo de senhoritas e cavalheiros.

Ao chegar á sua séde, na praça Saldanha Marinho, o seu presidente, sr. major Carvalheira convidou aos presentes a subirem, onde lhes foi servido um copo de cerveja.

Nessa occasião, diversos brindes foram trocados, erguendo-se o de honra á *Charanga*, representada no seu presidente.

Terminadas as saudações, improvisou-se uma *soirée*, que se prolongou até alta madrugada.

— Com um magnifico programma, realiza hoje a empreza Hervet, novo espectaculo do seu *Cinematographo Fallante*.

Entre as vistas annunciadas, acha-se uma surpresa, que a empreza pretende fazer á platéa pernambucana.

Segundo informações do sr. Hervet, sabemos que daqui pretende elle retirar-se a 26 do corrente, sendo esta a ultima semana de espectaculos.

E' mais uma noite agradavel que aos frequentadores do theatro proporciona a empresa

ESPORTE

Prado Pernambucano

Esteve concorrida a festa hippica realisada ante-hontem pela *União esportiva pernambucana*.

A' 1 hora effectuou-se o primeiro pareo.

Durante o entretenimento esportivo tocou a banda de musica do 27.° batalhão de infantaria.

Passemos á descripção das corridas:

1.° Pareo—INICIO—800 metros — Animaes pelludos—Premios: 200$ ao 1.°, 40$ ao 2.° e 20$ ao 3.°.

Bonaparte, cast., 52 ks., F. Rodrigues, (Pedro Alexandrino)........ 1
Zirone, rod., 52 ks., coud. Torrense, (Luiz de França)........ 2
Andarilho, mellado, 52 ks., coud. Arrayal, (Francisco)........ 3

Foram desclassificados *Phariseu*, *Val d'Or*, *P. M.*, *Rubin*, *Borburema* e *Relampago*.

Tempo 80" — Rateio: 11$700 e dupla n. 12, 77$000.

Dada a partida, galgou a ponta *Bonaparte*, que só encontrou luta com *Zirone*.

Na reta de chegada passou aquelle a occupar a mesma posição, ganhando livremente a corrida.

Obteve o segundo logar *Zirone*.

2.° Pareo—SUPPLEMENTAR — 900 metros —Handicap— Animaes pelludos—Premios: 200$ ao 1.° e 20$ ao 2.°.

Zephyro, cast., 52 ks., coud. Torrense, (Luiz de França)........ 1
Janota, cast., 52 ks., coud. Independencia, (José Marcellino)........ 2
Eureka, mellado, 52 ks., coud. Fortaleza, (Pedro Alexandrino)........ 3

Não lograram classificação *Fakir* e *Galileu*.

Pimpão não correu

Tempo 67".— Rateio: 10$600 e dupla n. 46, 14$800.

Ao juiz baixar a bandeira, pulou de ponta *Zephyro*, encontrando *Janota*, que lhe offereceu luta na seta dos 800 metros, indo este entregar novamente a ponta a *Zephyro*, na reta de chegada, ganhando o pareo por um corpo.

3.° Pareo—BÔA VISTA—1.250 metros—Handicap — Animaes pungas pelludos—Premios: 250$ ao 1.° e 25$ ao 2.°.

Vector, zaino, 56 ks., coud. Idealista, (João Maia)........ 1
Onix, preto, 52 ks., coud. Torrense, (Luiz de França)........ 2
Hernani, rod., 52 ks., coud. Patria, (José Marcellino)........ 3

Não tiveram collocação *Medoc* e *Nodgi*.

Tempo 93". — Rateio: 7$000 e dupla n. 12, 8$000.

Saltou na ponta *Hernani*, que, logo após o pulo, a entregou a *Vectôr*, que foi o vencedor.

4.° Pareo — OLINDA — 1.100 metros — Handicap — Animaes pelludos — Premios: 200$ ao 1.° e 20$ ao 2.°.

Edco, russo, 50 ks., coud. Bemfica, (Pedro Alexandrino)........ 1
Zephyro, cast. 50 ks., coud Torrense, (Luiz de França)........ 2
Aventureiro, alazão, 50 ks., coud. Independencia, (José Marcellino)........ 3

Não obtiveram classificação *Fakir* e *Diros*.

Deixou de correr *Galileu*.

Tempo 82". —Rateio: 16$400 e dupla n. 46, 11$400.

Dada a partida em bôas condições, obteve a ponta *Edco*, cedendo-a depois a *Zephyro*. Este, em vista da falta de pericia do *jockey*, deixou de ser o victorioso, cabendo então a victoria ao parelheiro *Edco*.

5.° Pareo—MAGDALENA—1.609 metros—Handicap — Animaes pelludos — Premios: 250$ ao 1.° e 25$ ao 2.°.

Vedôr, rod., 51 ks., coud Idealista, (João Maia)........ 1
Gaulez, cast., 49 ks., coud. Balduino, (José Marcellino)........ 2
Pery, cast., 53 ks., coud. Oscarlos, (Pedro Alexandrino)........ 3

Não teve collocação *Zorlitho*.

Tupá não correu.

Tempo 123" — Rateio: 6$800 e dupla n. 15, 18$900.

Confirmada a partida, corre na ponta *Zorlitho*, que nos 1.000 metros foi batido por *Vedor*, a quem coube a victoria por um corpo de luz.

6.° Pareo—SANTO ANTONIO—2.000 metros — Handicap — Animaes pungas e pelludos—Premios: 300$ ao 1.° e 30$ ao 2.°.

Onix, preto, 50 ks., coud. Torrense, (Luiz de França)........ 1
Vectôr, zaino, 56 ks., coud. Idealista, (João Maia)........ 2
Hernani, rod., 52 ks., coud. Patria, (José Marcellino)........ 3

Medoc não logrou classificação.

Tempo 150". — Rateio: 22$800 e dupla n. 12, 35$000.

Tomou a ponta *Medoc*, entregando-a logo a *Vectôr*, sendo este secundado por *Hernani*.

Nos 1.400 metros *Onix* conseguiu a ponta e bateu a seus contendores por um corpo livre.

7.° Pareo—RECIFE—1.200 metros—Handicap—Animaes de qualquer paiz—Premios: 500$ ao 1.° e 50$ ao 2.°.

Vanda, alazão, 56 ks., coud Idealista, (João Maia)........ 1
Cecy, alazão, 54 ks., coud. Balduino, (José Marcellino)........ 2
La Valroy, zaino, 50 ks., B. M. Souza, (Pedro Alexandrino)........ 3

Deixaram de correr *Condessa* e *Hidalgo*.

Tempo 79". — Rateio: 6$000 e dupla n. 34, 6$000.

Ao signal de larga alcançou a ponta *La Valroy*, indo entregal-a a *Vanda* nos 900 metros, que venceu facilmente a corrida.

8.° Pareo—CONSOLAÇÃO—850 metros—Animaes pelludos—Premios: 200$ ao 1.° e 20$ ao 2.°.

Miro, cast., 52 ks., Quilidonio Caldas, (Pedro Alexandrino)........ 1
Zirone, rod., 52 ks., coud. Torrense, (Luiz de França)........ 2
Phariseu, rod., 52 ks., coud. Balduino, (José Marcellino)........ 3

Foram desclassificados *Gladiador*, *Val d'Or* e *Andarilho*.

Tempo 63". — Rateio: 5$600 e dupla n. 12, 9$900.

Ganho de ponta a ponta pelo castanho *Miro*.

A movimentação geral na casa das apostas attingiu 7:775$000.

Jockeys victoriosos

Pedro Alexandrino........ 3
João Maia........ 3
Luiz de França........ 2

Coudelarias victoriosas

Idealista........ 3
Torrense........ 2
Bemfica........ 1
G. Caldas........ 1
F. Rodrigues........ 1

Hippodromo do Campo Grande

Realizou se ante hontem no *Hippodromo de Campo Grande* a 7.ª corrida deste anno.

Durante a diversão tocou a banda de musica do 2.° batalhão de infantaria.

A concorrencia foi regular, notando-se certa animação no jogo.

1.° Pareo —INICIO — 800 metros — Animaes pelludos—Premios: 200$ ao 1.°, 32$ ao 2.° e 16$ ao 3.°.

Manicoré, rozilho, 52 ks., A. B., (A. Pequeno)........ 1
Huguenote, alazão, 52 ks., coud. Banguá, (M Ramos)........ 2
Campineiro, cast., 52 ks., A. Britto, (Casemiro)........ 3

Deixou de correr *Campeiro*.

Tempo 62".—Rateio: 10$500 e dupla n. 46, 22$500.

Postados na raia os animaes, foi dado o signal de partida, não sendo confirmado.

Os parelheiros *Huguenote* e *Campineiro* dispararam não conseguindo os seus *jockeys* contel-os senão depois de percorrerem toda raia.

Novamente alinhados, deram o signal de larga, partindo de ponta *Manicoré*, que assim se conservou durante algum tempo.

Campineiro sendo tocado poude alcançal-o, conseguindo passar por um corpo de luz. Enfraquecendo porém, na curva foi alcançado por *Manicoré* e *Huguenote*.

Travou-se então forte disputa, chegando *Manicoré* em primeiro logar no vencedor.

2.° Pareo—AO ILLM. SR. CUSTODIO A. GUIMARÃES—950 metros—Animaes pelludos—Premios: 20 $ ao 1.°, 32$ ao 2.° e 16$ ao 3.°.

Village, caxito, 52 ks, coud., Casa Forte, (Casemiro)........ 1
Potengy, rod., 52 ks., coud.. Campo Grande, (M. Ramos)........ 2
Guerreiro, rod., 52 ks., L. V. (A. Pequeno)........ 3

Tempo 72"—Rateio: 14$500 e dupla n. 27, 25$500.

Neste pareo foram dadas diversas partidas falsas disparando alguns cavallos.

Os espectadores ja estavam impacientes, ouvindo-se manifestações de desagrado.

Ao grito de larga partiram emparelhados.

Depois de percorrerem alguns metros, quasi ligados, conseguiu galgar a ponta *Village*, seguido de *Potengy*.

Assim se conservaram até a reta da chegada, fazendo ambos bôa corrida.

3.° Pareo — AO ILLM. SR. J. CARNEIRO BARBOSA— 1.000 metros—Animaes pelludos—Premios: 200$ ao 1.° e 16$ ao 2.°.

Almirante, rod., 50 ks., A. M., (Antonio Pequeno)........ 1
Volante, zaino, 50 ks, coud. União, (Antonio de França)........ 2

Tempo 75".—Rateio: 10$300 e dupla n. 13, 11$600.

Ao signal de larga *Volante* e *Bilontra* partiram de ponta, lutando assim durante muito tempo.

Almirante sendo tocado na milha alcançou *Bilontra* e *Volante*, batendo-os sem esforço.

Chegou ao vencedor com differença de mais de um corpo de luz.

Volante conseguiu bater *Bilontra* na reta da chegada tirando o segundo.

4.° Pareo—CONSOLAÇÃO—850 metros—Animaes pelludos—Premios: 200$ ao 1.° e 16$ ao 2.°.

Nacional, rosilho 52 ks., coud., Meu Recreio, (Rosendo)........ 1
Manicoré, rosilho, 52 ks., A. B., (Antonio Pequeno)........ 2

Tempo 65".—Rateio: 5$000 e dupla n. 34, 6$600.

O favorito neste pareo foi o parelheiro *Nacional*, chegando os jogadores a offerecerem cincoenta mil réis por dez e cem por vinte.

Dado o signal de larga partiram todos, menos *Huguenote*, que se recolheu ao ensilhamento.

Na penta saiu *Manicoré*, seguido de perto pelos parelheiros *Fortaleza* e *Nacional*.

Entre estes estabeleceu-se forte luta até o poste dos 900, onde *Nacional* conseguiu tomar a frente, distanciando seus competidores

Na reta de chegada, por um esforço do *jockey*, *Manicoré* bateu *Fortaleza*, emparelhando se a *Nacional* com quem lutou até a chegada ao vencedor.

Nacional venceu a corrida por cabeça, chegando em segundo logar *Manicoré*.

5.° Pareo—AO ILLM. SR. DR. AMARO BEZERRA—1.400 metros— Animaes pelludos—Premios: 200$ ao 1.° e 16$ ao 2.°.

Radium, cast., 50 ks., A. M., (M. Ramos)........ 1
Cid, rod., 50 ks, A. B., (M. Ramos)........ 2

Tempo 109".—Rateio: 7$500 e dupla n. 23, 7$200.

Dado o signal de partida *Soneto* e *Radium* partiram de ponta, seguidos de perto por *Cid*.

Mais de oitocentros metros correram, guardando esta collocação.

Na segunda volta, porem, *Cid* tocou, conseguindo bater *Soneto* e emparelhando-se a *Radium* com quem lutou até a reta de chegada.

A corrida foi bem disputada, vencendo *Radium* em primeiro e *Cid* em segundo.

Os demais parelheiros não obtiveram collocação.

6.° Pareo—AO ILLM. SR. MANOEL PEREIRA A. VIANNA JUNIOR—1.500 metros— Animaes pelludos — Premios: 200$ ao 1.°, 32$ ao 2.° e 16$ ao 3.°.

Gavroche, rod. 52 ks, Coud. Corte Real (Casemiro)........ 1
Village, caxito, 52 ks., Coud. Casa Forte, (L. França)........ 2
Potengy, rod. 52 ks., Coud. Campo Grande, (M Ramos)........ 3

Tempo—120".—Rateio: 9$200 e duplas n. 14, 35$ 00.

Ao grito de larga *Gavroche* pulou de ponta seguido de *Palhaço* e *Village*.

Ao passar na curva, *Palhaço* tropeçou derribando o *jockey* A. Pequeno que ficou ligeiramente contundido.

O carro dos juizes de partida foi buscal-o, transportando-o para a pharmacia mais proxima afim de ser medicado.

Não obstante a queda do *jockey* a corrida continuou a ser disputada pelos outros parelheiros.

No poste dos 9.0. *Gavroche* foi alcançado por *Village*, que sustentou luta alguns metros.

Antes da curva, *Gavroche* bateu *Village*, ganhando por mais de um corpo de luz.

Na reta *Potengy*, que vinha em quarto logar, tocou, batendo *Basaruco* e passando a lutar com *Village*, não conseguindo porém vencel-o.

7.° Pareo— AO ILLM. SR. JOAQUIM A. MENDES GUIMARÃES — 1.050 metros—Animaes de qualquer paiz—Premios: 400$ ao 1.° e 40 ao 2.°.

Gibanete, alazão, 52 ks., Coud. Cruzeiro, (Casemiro)........ 1
Expresso, Cast. 48 ks., Coud. Banguá, (M. Ramos)........ 2

Tempo 70".—Rateio: 10$100 e duplas 9$300.

Antes de alinhados, *Saturno* disparou, percorrendo toda a raia em grande velocidade.

Uma vez postos, foi dado o signal de larga, partindo de ponta *Gibanete* que assim se conservou até ao vencedor.

Em segundo logar chegou *Expresso* fazendo bôa corrida

Devido ao adiantado da hora deixou de realizar-se o oitavo pareo.

Jockeys victoriosos

Casemiro........ 3
Antonio Pequeno........ 2
Rosendo........ 1
M. Ramos........ 1

Coudelarias victoriosas

A. M........ 2
Meu Recreio........ 1
Corte Real........ 1
Cruzeiro........ 1
Casa Forte........ 1
A B........ 1

N. 115—11.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 19 DE MARÇO DE 1906

15731	12:000$000	4214	200$000
18514	1:000$000	10405	200$000
16227	500$000	28546	200$000
3707	200$000	.....	

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

10 3	10072	14328	21280	26379
1940	11160	15814	21664	27376
5783	12033	17024	23880	29 98
6688	12567	19187	24506	29666

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros

15731	15733	15735	15737	15739
15732	15734	15736	15738	15740

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

18511	18513	18515	18517	18519
18512	18514	18516	18518	18520

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

16221	16223	16 25	16227	16229
16222	16224	16226	16228	16230

APPROXIMAÇÕES

15630	50$000	18515	30$000
15732	50$000	16226	20$000
18513	30$000	16228	20$000

Os numeros de 15701 a 15800 estão premiados com 15$000.

Os numeros terminados em 31 estão premiados com 10$000.

Todos os numeros terminados em 1 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 31.

×

25.ª LOTERIA DO PLANO 5 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 19 DE MARÇO DE 1906

41548	20:000$000	17825	1:000$000
6253	3:000$000	4872	500$000
33842	2:000$000	10169	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

14870	27519	31310	59752
19137	31430	38624	57524

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

1569	12892	20530	42204	52089
2624	12938	21211	48642	53 83
7477	14926	37899	50950	.....

APPROXIMAÇÕES

41547 e 41549	200$000
6252 e 6254	100$000
33841 e 33843	100$000
17824 e 17826	50$000

DEZENAS

41541 a 41550	20$000
6251 a 6260	20$000
33841 a 33850	20$000
17821 a 17830	20$000

CENTENAS

41501 a 41600	6$000
6201 a 6300	5$000
33801 a 33900	4$000
17801 a 17900	4$000

Os numeros terminados em 48 estão premiados com 4$000.

Os numeros terminados em 8 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 48

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 17 de março de 1906:

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento de diversos objectos fornecidos durante o mez de fevereiro proximo passado para o expediente do corpo de policia, como da conta que juntaram na importancia de 104$850.—Nesta data autorizo o pagamento

João Amaro dos Santos, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 74$210 que despendeu com o fornecimento d'agua e luz ao destacamento de policia do districto de Santo Amaro, no periodo de 1 de setembro do anno proximo passado a 28 de fevereiro do corrente anno.—Em vista das informações, o peticionario só tem direito á quantia de 71$160, cujo pagamento nesta data autorizo

Lins Vieira & C.ª, solicitando o pagamento de diversos objectos que forneceram durante o mez de fevereiro findo, para o expediente do gymnasio pernambucano, como da conta que juntaram na importancia de 262$000.—Nesta data autorizo o pagamento.

— Additamento aos despachos de 16 de março do corrente anno:

Bacharel Antonio Leitão Vieira de Mello, promotor publico da capital, pedindo 30 dias de licença para tratar de sua saude onde lhe convier.—Sim, em termos.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 19 de março de 1906:

Feliciano de Almeida J Alves.—Informe a 1.ª secção.

Dubeux & C.ª, Gomes de Mattos Irmãos & C.ª, Mendonça Santos & C.ª e Santos Araujo & C.ª.—Informe a 3.ª secção.

Theodomiro dos Santos Selva, Manoel Rodrigues da Costa & C.ª e Castano Ferreira Coelho.—Certifique-se

Rossback Brazil.—Indeferido.

Manoel Severiano e Rita de Souza.— Deferido em vista da informação e de accôrdo com a ultima parte do art. 61 do reg. de 10 de junho de 1898

Rodrigo Carvalho & C.ª e Martins & Rodrigues.—Informe a 3.ª secção.

Symplicia Leal de Oliveira.— Deferido com relação ao exercicio corrente em vista da informação e documento exhibido.

Silva Guimarães & C.ª.—Como requerem Façam-se as necessarias notas no lançamento.

Silva Guimarães & C.ª.—Entregue-se mediante recibo.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

— 2ª secção. N. 60. Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 19 de março de 1906.

Sr dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueirêdo, mui digno secretario geral do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 17;

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel Fernandes da Silva, conhecido por «Pão Creoulo» ou «Manoel Elephante», Ignez Eugenia da Silva, vulgo «Bocca de Arraia», Clotilde Braz Filha por alcunha «Italiana», Maria Annunciada Leite, Philomena Maria da Conceição, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1° districto de S. José, João Marcolino de Miranda por embriaguez e Manoel Pereira do Nascimento, como vagabundo.

A' ordem do subdelegado do 2° districto de S. José, Manoel Francisco de Freitas, Manoel Cosme conhecido por «Manoel Damião», Francisco Chaves da Silva, vulgo «Feijão», Candido Baptista, por antonomasia «Myra», Antonio Thomaz de Aquino e José Maria, por alcunha «Barriga de Lixo», como desordeiros.

No dia 18;

A' minha ordem, João de Pontes, remettido pelo delegado do municipio de Goyanna, como criminoso de morte em Limoeiro e Antonio Vieira de Mello, conhecido por «Antonio Apollinario», como desordeiro.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Eduardo Hortencio da Rosa, por alcunha «Dudú», por uso de jogos prohibidos.

A' ordem do subdelegado do 2° districto de S José, Antonio José Francisco conhecido por «Pé de Moca», como desordeiro

A' ordem do subdelegado da Bôa-Vista, Caetano Salustiano da Costa e Elisa Floriana da Silva, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do districto da Encruzilhada, Luiz Honorio, João Claudino de Castro, Manoel Velho e Mastilia do Nascimento, como desordeiros e Fausta da Silva, por embriaguez.

— Communicou-me por officio de 16 do corrente, o delegado de policia do municipio de Bezerros que naquella data prendeu e fez recolher á cadeia respectiva o individuo Joventino Seraphim de Oliveira, por crime de ferimentos graves.

Ainda, por officio de 17 tambem do corrente scientificou-me a mesma autoridade que nesta data prendeu e fez recolher na referida cadeia, o individuo João Benedicto de Menezes, pelo crime previsto no artigo 267 do codigo penal,

— O cidadão Manoel Joaquim Gomes de Moura, assumiu no dia 17 do corrente o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Malhadinha do municipio de Limoeiro.

Saúde e fraternidade

O chefe de policia,

Manoel dos Santos Moreira.

Expediente do sr. director

Officio:

N. 74—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Communico-vos, para os devidos fins que, pelo delegado de ensino do municipio do Altinho, me foi participado, por officio de 15 de janeiro ultimo, ter sido eleito membro da commissão da revisão do alistamento o professor Florencio Mauricio de Alencar.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1ª. DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 1906

Expediente do dr. director

Officios:

Ao dr. juiz municipal de Palmares.—De ordem do sr. dr. secretario geral remetto-vos um exemplar de cada uma das leis deste Estado, ns. 697, de 21 de junho de 1904, 714, de 23 de maio e 749, de 29 de dezembro de 1905, conforme solicitastes em officio de 9 do corrente.

— Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Communico vos, de ordem do sr. dr. secretario geral e para os fins convenientes, que o bacharel Bellarmino Cesar Gondim, juiz de direito da comarca de Barreiros, conforme participou em 30 do mez passado, reassumiu nessa data o exercicio de seu cargo, visto ter cessado o seu incommodo de saúde.

— Ao mesmo.—O dr. secretario geral manda communicar-vos, para os devidos effeitos que, em 12 do corrente, o bacharel Pedro Alexandrino Machado Junior, juiz de direito da comarca de Salgueiro, conforme participou, nessa data entrou no goso da licença de quatro mezes, com ordenado, que lhe foi concedida por portaria de 4 de janeiro ultimo.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 1906.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Officios:

Ao dr. secretario geral do Estado.—Transmittindo as duas contas, na importancia total de 12:581$520, dos negociantes Azevêdo Alves & Irmão, de peças de fardamento que forneceram, de conformidade com seu contrato, para as praças da força publica, recommendo-vos que, pela verba do art. 2.° § 49 do orçamento vigente, mandeis effectuar o pagamento, á vista do saque a ser apresentado, obtido em favor do Thesouro e desconto de 188$722, importancia de 1 1/2 % sobre aquelle total, na razão de 1/2 % ao mez, correspondente aos 90 d/v do mesmo saque.

— Ao mesmo.—Pela verba consignada no art. 2.° § 48 do orçamento vigente, mandae pagar a Lins Vieira & C., a quantia de 80$600, proveniente do fornecimento de artigos de expediente ao esquadrão de cavallaria, no trimestre de janeiro a março vindouro, conforme os documentos juntos.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm sr. desembargador governador do Estado, do dia 13 de fevereiro de 1906.

Officios:

N. 75—Ao presidente do Estado do Rio de Janeiro.—Offereço-vos dois exemplares da Contradicta ás pretenções do municipio bahiano de Curaçá, sobre a passagem da Bôa-Vista, no rio S. Francisco.

Aproveito a opportunidade para reiterar os protestos de minha subida estima e consideração.

— *Mutatis mutandis* aos presidentes e governadores dos Estados.

N. 76— Ao dr. secretario geral do Estado.— Providenciae no sentido de ser paga a Luiz Pereira de Oliveira Faria, arrendatario da empreza do *Jornal do Recife*, pela verba consignada no art. 2, § 61 do orçamento vigente, a quantia de treze mil e duzentos réis (13$200), que lhe é devida, pela publicação de um edital da Directoria da Instrucção Publica, conforme a conta e documentos juntos.

— N. 77—Ao dr. director da Cooperativa dos Funccionarios Publicos de Pernambuco.— Accuso o recebimento de vosso officio datado de 10 do corrente, ao qual acompanhou um exemplar do Relatorio que apresentastes á assembléa geral dessa sociedade, no dia 15 de janeiro proximo findo.

— N. 78—Ao dr. Gustavo de Oliveira Godoy.—Accuso o recebimento de vosso officio-circular datado de 1.° do corrente, e fico sciente de terdes, na mesma data, prestado compromisso e assumido o exercicio do cargo de secretario dos Negocios do Interior do Estado de S. Paulo, para o qual fostes nomeado por decreto daquella data.

Expediente do dr. secretario geral do Estado

Portaria:

O secretario geral do Estado resolve nomear o bacharel Caetano Correia de Queiroz Monteiro, para exercer o cargo de delegado de ensino de Gameleira, em substituição ao bacharel Antonio Regueira Pinto de Souza, que fica dispensado.—Communicou-se ao nomeado.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 14 DE FEVEREIRO DE 1906.

Expediente do dr. secretario geral do Estado

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Declaro-vos, para os devidos effeitos, que ficam justificadas as faltas de exercicio dadas, por motivo de molestia, pelo bacharel Bellarmino Cesar Gondim, juiz de direito da comarca de Barreiros, no periodo de 13 a 29 do mez passado.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 14 DE FEVEREIRO DE 1906.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Officio:

Ao dr. secretario geral do Estado.—Transmittindo-vos as contas apresentadas pelo commandante do corpo de policia, em officio n. 261, de 9 deste mez, na importancia de 3:630$000, que recebeu no Thesouro e foi por elle despendida com a compra de artigos para o preparo de correiames das praças, declaro-vos que podeis mandar dar-lhe a competente quitação.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 14 de fevereiro de 1906.

Officio:

N. 80—Ao dr. secretario geral do Estado. — Attendendo ao que solicitou o presidente da Junta Commercial, em officio de 6 do corrente, sob n. 28, recommendo que providencieis no sentido de ser paga aos negociantes Lins Vieira & C., pela verba do art. 2.° § 69 do orçamento vigente, a quantia de duzentos e sessenta e quatro mil e quatrocentos réis (264$400), proveniente do fornecimento de artigos de expediente á secretaria da mesma Junta, no decurso do mez passado, conforme a conta annexa.—Communicou se ao presidente da Junta Commercial.

Expediente do dr. director

Portaria:

O director da Instrucção Publica, tendo em vista o officio de 31 do mez passado, do delegado de ensino da cidade do Brejo, resolve confirmar as nomeações de Antonio Cordeiro Cavalcanti e Francisca Olintha do Amaral, para regerem, o primeiro a cadeira do sexo masculino e a segunda a do sexo feminino daquella cidade, durante o impedimento dos professores effectivos.—Fizeram-se as devidas communicações.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 17 de março de 1906:

Claudino de Almeida, Dellina Duarte, Conselheiro Joaquim Correia de Araujo, J. Octaviano de Almeida & C.ª, Martiniano A. Pereira Granja, Maria A. Mendes de Carvalho, Maria da S. Gama Lobo e Manoel Tavares Guedes Mangerona. — Como requerem.

Antonio Rodrigues de Lima e Albino Rodrigues de Almeida —Deferido em vista da informação.

Luiz Vernet —Compareça á directoria de obras.

Manoel José Tavares.—Certifique-se

Dr. Bianor de Medeiros e Francisca Lemos.—Sim, de accôrdo com a lei.

— Despachos do dia 19:

Santa Casa de Misericordia do Recife, Francisco Lauria e José Gonçalves da Fonseca.—Como requerem.

Armando de Araujo Tavares. — Sim, de accôrdo com a lei.

Joaquim Onofre e Maximiano Costa — Como requerem, pagos os respectivos impostos.

Publicações a Pedido

A força e a caridade

Dizem que as bellas idéas são como as crianças, não chegam á luz sem dôr.

Assim tambem os rusticos e *arrotadores* de civilisação, são como as bestas que só andam tangidas.

Só com a calamidade de alguma *casual* e immensa desgraça é que elles reconhecem a necessidade da força onde só ha caridade, e a necessidade da caridade onde só ha força!...

Recife, Março, 1906.

L. de F.

FABRICA E CERVEJARIA BAVIERA

Anno de 1906

N. 361

2.° EXEMPLAR

A denominação acima é constituida por quatro palavras da lingua portugueza: *Fabrica e Cervejaria Baviera*, escripta em lettras maiusculas, em tinta preta, podendo variar em tinta e tamanho.

Justino de Andrade, negociante estabelecido á rua João do Rego ns. 10 e 12, com fabrica de bebidas alcoolicas e cerveja, reserva a marca acima para assignalar os productos de sua fabrica e commercio, podendo usal-a no frontespicio de seu estabelecimento, em caixas, barris, envoltorios e papeis de seu escriptorio, sem dependencia de côres, formato e tamanho.

Recife, 19 de Fevereiro de 1906.

Justino de Andrade.

Estando tres estampilhas, sendo uma federal do valor de trezentos réis, e duas estadoaes, sendo uma do valor de trezentos réis e uma do cem réis legalmente inutilisadas com a assignatura supra.

Apresentada nesta secretaria ás duas horas da tarde de hoje.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 19 de Fevereiro de 1906.

O secretario, *Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.*

Registrada nesta secretaria sob o n. 361, em virtude do despacho da Junta Commercial, em sessão de 2 do corrente mez. Pagou de sello federal no primeiro exemplar a quantia de seis mil e seiscentos réis por estampilhas; bem como a de oito mil réis sello estadoal tambem por estampilhas.

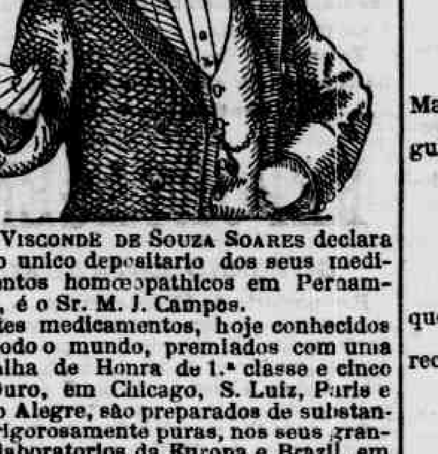
Secretaria da Junta Commercial do Recife, 10 de Março de 1906.

O secretario,

Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

NEUROSINE PRUNIER

HOMŒOPATHIA



O VISCONDE DE SOUZA SOARES declara que o unico depositario dos seus medicamentos homœopathicos em Pernambuco, é o Sr. M. J. Campos.

Estes medicamentos, hoje conhecidos em todo o mundo, premiados com uma medalha de Honra de 1.ª classe e cinco de Ouro, em Chicago, S. Luiz, Paris e Porto Alegre, são preparados de substancias rigorosamente puras, nos seus grandes laboratorios da Europa e Brazil, em machinas especiaes (á disposição de quem as quizer examinar)—que lhes dão exacta regularidade, uniformisando as suas dynamisações, resultando uma acção positiva e a garantia dos seus effeitos curativos de que gosam ha muitos annos.

São acondicionados em frascos de crystal branco, forrados de papel pergaminhado *ambar*, podendo assim ser facilmente examinados, estando, ao mesmo tempo, preservados da acção da luz.

Levam, circulando a rôlha, a nossa rubrica S. SOARES e a marca registrada do Estabelecimento.

Europa—PORTO (Portugal), rua Santa Catharina, n. 1.491.

Brazil—PELOTAS (Rio Grande do Sul) Parque Pelotense.

Nova guia homœopathica

de SOUZA SOARES, pequeno livrinho, muito util para o tratamento das molestias principaes pelo systema homœopathico onde se encontram tambem os *Preços-correntes* de todos os productos do Auctor. **Envia-se gratis e livre de porte** a quem pedir ao Deposito Geral dos Productos de Souza Soares, em Pelotas (E. do Rio Grande do Sul).

RELATORIO
DA
Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres
INDEMNISADORA

Que tem de ser apresentado á Assembléa Geral dos Senhores Accionistas, em 21 de Março de 1906

REFERENTE ÁS OPERAÇÕES DO ANNO DE 1905

Srs. Accionistas.

De conformidade com § 4.° do art. 44 dos nossos Estatutos vimos apresentar, submettendo á vossa apreciação, o Relatorio das operações effectuadas durante o anno proximo passado, acompanhado do Parecer da illustre Commissão Fiscal, balanços e annexos.

Em attenção á confiança que nos teem dispensado os nossos segurados temos resolvido conceder o premio do setimo anno dos seguros terrestres gratis, áquelles que forem regular e pontualmente mantidos durante seis annos seguidos sem sinistro que o affecte, considerando o corrente anno como primeiro.

Como vereis, pelo movimento que passamos a demonstrar, continúa a ser lisongeiro o estado financeiro da nossa Companhia, apezar da baixa de preços dos productos de exportação que, diminuindo de valor, naturalmente tem concorrido para decrescimento dos premios de seguros maritimos, tanto mais quanto é esta a verba de melhor receita para a nossa Companhia. Mas, se por um lado a nossa Receita diminuiu de Rs. 6:165$100 comparada com a do anno de 1904, por outro lado os prejuizos foram menores de Rs. 23:348$700, permittindo-nos, como adiante explicamos, elevar o nosso Fundo de Reserva a Rs. 100:000$000, ficando ainda em Lucros Suspensos para garantia dos riscos pendentes a somma de Rs. 53:367$740.

Além das Apolices Federaes que possuimos e constam dos balanços, temos comprado mais Rs. 52:000$000 em titulos de 1:000$000 das novas apolices geraes de juros de 5 % de maneira que o nosso capital de 300:000$000 está hoje integralmente representado nesses titulos.

Seguros Maritimos

O saldo das responsabilidades a liquidar em 31 de Dezembro de 1904 era de		491:149$000
Os riscos tomados foram:		
1.° Semestre de 1905	6.246:218$030	
2.° » »	4.822:285$730	11.068:503$760
		11.559:652$760
Foram liquidados:		
1.° Semestre de 1905	6.559:612$030	
2.° » »	4.619:779$730	11.179:391$760
A liquidar em 30 de Dezembro de 1905		380:261$000
Os valores resegurados foram:		
1.° Semestre de 1905		480:900$000
2.° » »		89:000$000
		569:900$000

Premios de Seguros Maritimos

A totalidade dos premios obtidos durante o anno foi:		
1.° Semestre de 1905		57:329$700
2.° » »		44:967$040
elevando-se a 1867 o numero dos cheques e minutas dos seguros effectuados nos 1.° e 2.° semestres.		
		102:296$740

Reseguros Maritimos

Os premios de reseguros attingiram:		
1.° Semestre de 1905		3:358$930
2.° » »		920$500
		4:279$430

Seguros Terrestres

O saldo das responsabilidades a liquidar em 31 de Dezembro de 1904 era de		9.520:380$650
Os riscos tomados foram:		
1.° Semestre de 1905	4.231:000$000	
2.° » »	6.233:100$000	10.464:100$000
		19.984:480$650
Foram liquidados:		
1.° Semestre de 1905	4.187:000$000	
2.° » »	6.111:550$000	10.298:550$000
A liquidar em 30 de Dezembro de 1905		9.685:930$650
Os valores resegurados foram:		
1.° Semestre de 1905		362:500$000
2.° » »		296:500$000
		659:000$000

Premios de Seguros Terrestres

A totalidade dos premios obtidos durante o anno foi:		
1.° Semestre de 1905		17:802$660
2.° » »		25:361$830
		43:164$490

Reseguros Terrestres

Os premios dos reseguros attingiram:		
1.° Semestre de 1905		1:826$750
2.° » »		1:272$300
		3:099$050

Receita Geral em 1905

Premios de Seguros Maritimos		102:296$740
» » » Terrestres		43:164$490
		145:461$230

Receita Livre de Reseguros

Premios de Seguros Maritimos	102:296$740	
menos os Reseguros	4:279$430	98:017$310
Premios de Seguros Terrestres	43:164$490	
menos os Reseguros	3:099$050	40:065$440
		138:082$750

Sinistros pagos

Por indemnisações maritimas:		
1.° Semestre de 1905	13:102$050	
2.° » »	19:339$770	32:441$820
Por indemnisações terrestres:		
1.° Semestre de 1905	6:000$000	
2.° » »	4:000$000	10:000$000
		42:441$820

Receita e Despesa

Premios de Seguros livres de Reseguros	138:082$750
Apolices de Seguros	889$000
Juros e Descontos	22:774$820
Resultado do anno	161:746$570
que teve a seguinte applicação:	
Depreciação de Bens Moveis	700$000
Despezas Geraes, Companhia de Bombeiros e Inspectoria de Seguros	26:600$400
Descontos por prompto pagamento	13:010$310
Indemnisações Maritimas	32:441$820
Idem Terrestres	10:000$000
Commissão e honorarios dos Directores	18:904$130
Dividendos	30:000$000
Fundo de Reserva	30:000$000
Lucros Suspensos	89$910
	161:746$570

Dividendos

Em cada fim dos semestres do anno findo foram distribuidos 15$000 por acção equivalente a 10 % ao anno sobre o capital realisado.

Lucros Suspensos

Esta conta apresenta em 30 de Dezembro de 1905 um saldo de Rs........ 53:367$740.

Fundo de Reserva

Foi elevado a Rs. 100:000$000.

Transferencias Acções

Durante o anno transferiram-se 95 acções como consta do respectivo annexo.

Companhia de Bombeiros

Continúa prestando bons serviços sob o commando do Capitão Sr. Alfredo Manoel Jeronymo dos Passos.

No custeio correspondente ao anno de 1905 a nossa quota parte foi a seguinte:

Primeiro semestre de 1905	1:937$320
Segundo » »	3:082$710
Debitado a Despezas Geraes	5:020$030

Conclusão

Na presente sessão compete-vos eleger os membros da Commissão Fiscal que têm de funccionar no corrente anno.

Se alem do acabamos de demonstrar-vos forem necessarios outros esclarecimentos promptamente vos serão dados.

Recife, 10 Março de 1906.

OS DIRECTORES,

Francisco Augusto Pacheco,
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

PARECER DA COMMISSÃO FISCAL

Srs. Accionistas da Companhia de Seguros Indemnisadora

Examinando as contas e balanços relativos ao anno de 1905 apresentados pela Directoria, verificamos existir em carteira os valores e titulos que constam de seu Activo, encontrando tudo escripturado em ordem.

Foram distribuidos dois dividendos de 15$000 por acção em cada um dos semestres, perfazendo assim 30$000 durante o anno, ou 10 % sobre o capital realisado.

A conta de Fundo de Reserva foi elevada a 100:000$000 e a conta de Lucros Suspensos mostra um saldo de Rs. 53:367$740 para garantia dos riscos pendentes.

Tudo, pois, indica um estado bem lisonjeiro da nossa Companhia.

A Directoria tem deliberado conceder gratis o premio do setimo anno dos seguros terrestres, aos segurados que os mantenham regular e pontualmente durante seis annos seguidos sem sinistro que o affecte, considerando o corrente anno como primeiro.

Encontrareis outros esclarecimentos no Relatorio que vos será apresentado, e propomos que os actos e contas da Directoria sejam approvadas.

Recife, 21 de Fevereiro de 1906.

João Ferreira Baltar.
José Gonçalves Pinto.
Caetano Prats.

DESVARIOS DE UM CRIMINOSO

9) NOVELLA HISTORICA

DE

CAMILLO HENRIQUE ESTRUCH

Trad. para o «Diario»

CAPITULO XII

ASTUCIA, INIQUIDADE E AMBIÇÃO

— Mas... o irmão Angelo voltará breve, não é?

— Hum! não creio nisso. Um rapaz conduzia a maleta delle; despediu-se de mim com todas as apparencias de um homem que deve emprehender uma longa viagem. Oh! é um santo o irmão Angelo e... muito generoso: aqui na palma desta mão deixou-me meia onça de ouro.

— Ora! uma quantia miseravel, para quem possue um thesouro! Melhor teria sido, Serapião, que vos deixasse penetrar no subterraneo!...

— Que dizeis? No subter...?

— Nada! nada! apressou-se em replicar Jorge Esquirol, é uma caçoada das minhas.

E retirou-se fingindo rir-se. Effectivamente ria-se... mas no fundo d'alma agitava-se lhe um verdadeiro inferno.

Pouco a pouco se foi tranquillizando, graças ás diabolicas idéas que lhe acudiam ao cerebro.

— Felizmente, dizia com os seus botões: o Padre José, esse velho carcoma, está no convento e empregarei toda a minha astucia para enganal-o. Ora quem diria, ao ver aquelle austero aspecto, aquella compuncção que manifesta, que tanto gostasse dos bens deste mundo! Ah! bem razão teem alguns em affirmar que os missionarios buscam outra coisa um tanto mais positiva do que a conversão dos infieis! Ao considerar eu que aqui, debaixo de meus pés, existem lingotes de ouro e diamantes amontoados, todo o meu ser se exalta, possuido de um enthusiasmo febril! Teria eu sonhado esta noite e o sonho que tive transtorna-me de todo os sentidos? Não! não! não sonhei; estava bem acordado quando o Padre José disse estas palavras ao noviço:

« Procurae conservar a planta que vos confiei e não vos esqueçaes de que a lettra T indica o sitio exacto do subterraneo, onde existe o thesouro da communidade. »

Daquelle momento por diante, Jorge Esquirol não perdeu de vista o Padre José. Dia e noite espiava-lhe os passos, aguardando vel-o descer ao subterraneo, e para não mallograr os seus afanosos cuidados, passava horas inteiras na adega dos vinhos, dormindo em cima de um montão de palha. Ao cabo de uma semana, o rheumatismo invadiu-lhe os membros, mas não o inquietava isso: quando chegasse a possuir o thesouro, teria tempo bastante para curar-se.

Sem embargo, decorria o tempo e o Padre José não tornou a descer ao subterraneo.

Jorge Esquirol, no meio de sua inquietação, teve a audacia de penetrar na cella do velho missionario, aproveitando-se da momentanea ausencia delle; confiava encontrar o original ou uma copia da famosa planta.

Não faltavam plantas na estancia do virtuoso monge. Havia alli a planta de Jerusalém, a de Roma e a do Santo Sepulcro.

— Vão para o diabo estes papeis velhos! murmurou o leigo atirando-os pela janella.

Aquelle *digno* servidor dos Reverendos Padres, á força de discorrer, comprehendeu que uma porta, por mais occulta que estivesse, não seria totalmente invisivel.

Procurou então com ardor a entrada secreta do subterraneo, que por fim descobriu com uma alegria satanica.

Violentou a porta da primeira escada; fez logo o mesmo com a segunda e, passados alguns momentos, pôde engolphar-se nas tenebrosas abobadas que se estendiam por debaixo do convento dos missionarios.

Com uma luz na mão vagava em todas as direcções procurando freneticamente um signal, um indicio, que denunciasse o ponto onde se achavam as riquezas com ancia desejadas.

Tudo, porém, era baldado. Podiam ser acertadas as pesquizas, que fazia, no meio daquelle confuso labyrintho?

— Tratante! exclamava apostrophando o velho Padre José. Ou tu falarás ou arrancar-te-ei a vida!

Terminados os impulsos da raiva, ficou abysmado em suas sinistras reflexões. Por ultimo, acreditou que os meios violentos seriam inuteis, tratando-se de um homem que os caciques da America do Sul não tinham logrado abater, nem mesmo empregando os horrores da tortura. Suppunha que apenas uma apparente bondade seria o unico movel efficaz para obter o mais feliz resultado.

Uma circumstancia imprevista favoreceu os projectos do ambicioso Jorge Esquirol.

Os vaticinios do venerando missionario estavam-se realizando.

O exercito francez occupava as principaes cidades e villas.

Os patriotas inoffensivos soffriam atrozes tormentos.

Os carceres de Victoria encerravam numerosas victimas, proximas a comparecer perante os inflexiveis conselhos de guerra, cujas sentenças definitivas quasi sempre cahiam sobre os defensores da independencia hespanhola.

O convento dos missionarios foi invadido e tomado á força pelos invasores. Aquelles religiosos, obrigados a emigrar em differentes direcções, procuraram um refugio nas montanhas ou entre as filas dos que invocavam a liberdade da patria.

O Padre José não quiz abandonar a morada de seus irmãos, e, um dia de manhã, foi preso e conduzido para a cadeia publica. Accusavam-no de rebelde e contumaz ás ordens das autoridades constituidas pelo rei intruso.

Murmurava-se publicamente designando Jorge Esquirol como autor da prisão do venerando sacerdote.

Poucos dias depois de haver-se effectuado aquella iniqua violencia, o leigo apresentou-se no carcere com desejos de visitar o Padre José.

Todas as portas se abriram deante do sr. Jorge Esquirol, antigo criado de um boticario, ex leigo do convento dos padres da *Propaganda Fidæ*, e naquelle momento chefe da policia secreta.

Gosava de grande influencia entre os francezes.

Duhesne apertava-lhe frequentemente a mão; Clausel costumava tecer encomios ao inquestionavel zelo delle.

Jorge Esquirol acautelou-se o mais que pôde para não fazer alarde de seus altos prestigios em presença do Padre José.

Quem o houvesse visto prosternado aos pés daquelle ministro do altar e pedir-lhe a benção, teria acreditado que era um christão fervoroso quem estava alli.

O pobre velho felicitou o ex-leigo pela sua fidelidade e incumbiu-o de diversos delicados recados, e recommendações para alguns religiosos que permaneciam occultos na cidade. Jorge Esquirol cumpriu a sua commissão com escrupulosa exactidão.

Como resultado de tão habil conducta, o ex leigo obteve a confiança do Padre José. O tratante via com jubilo approximar-se o momento das revelações.

Passaram-se dois dias, mas Jorge Esquirol esteve privado de continuar visitando o preso, em consequencia das graves occupações do emprego, que exercia. Tornou depois á prisão, mas o alcaide foi-lhe dizendo logo:

— Sr. Esquirol, ides ver o frade velho?

— Sim, senhor.

— Podeis perfeitamente dispensar-vos desse incommodo. Elle não está mais aqui.

— E para onde o levaram?

(Continúa).

Balanço da Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Indemnisadora

EM 30 DE JUNHO DE 1905

Primeiro Semestre

ACTIVO

Accionistas		700:000$000
Bens Moveis		4:000$000
Acções Caucionadas		60:000$000
Letras a Receber		3:000$000
Riscos Maritimos		177:755$000
Riscos Terrestres		9.564:380$650
Companhias Reseguradoras		649:000$000
Apolices Estaduaes:		
110 do valor nominal de 1:000$000 } 10 » » » 500$000 }		104:194$920
Estado de Pernambuco		2:500$000
Apolices Federaes:		
200 depositadas na Delegacia Fiscal	200:000$000	
42 em carteira	42:000$000	242:000$000
Segurados		41:334$030
Estampilhas		45$200
Juros a Receber		10:075$009
Caixa		553$840
Banco do Recife c/c		60:855$380
Rs		11:619:694$920

PASSIVO

Capital	1,000:000$000
Caução dos Directores	60:000$000
Segurados Maritimos	177:755$000
Segurados Terrestres	9.564:380$650
Resegurados	649:000$000
Dividendo	15:300$000
Fundo de Reserva	80:000$000
Companhia Phenix Pernambucana	6:545$140
Commissão da Direcção	5:830$670
Lucros & Pedras	60:883$460
Rs	11.619:694$920

S, E. & O.

Pernambuco, 30 de Junho de 1905.

C. C. Moreira—GUARDA LIVROS.

Demonstração da Conta de Lucros & Perdas

Primeiro Semestre

DE 2 DE JANEIRO A 30 DE JUNHO DE 1905

DEBITO

Bens Moveis:		
Depreciação nesta conta		400$000
Despezas Geraes:		
Serviços de Bombeiros	1:937$320	
Inspectoria de Seguros	2:400$000	
Ordenados dos empregados	6:210$000	
Aluguel do escriptorio e outras despezas	3:148$750	13:696$070
Reseguros Terrestres:		
Saldo desta conta		1:826$750
Reseguros Maritimos:		
Idem, idem		3:358$930
Juros e Descontos:		
Descontos por prompto pagamento		6:520$130
Indemnisações Terrestres:		
Saldo desta conta		6:000$000
Indemnisações Maritimas:		
Idem, idem		13:102$050
Commissão da Direcção:		
Honorarios dos Directores		9:497$330
Dividendo:		
Importancia que vai ser distribuida		15:000$000
Fundo de Reserva:		
Importancia que passa para esta conta		10:000$000
Saldo em 30 de Junho de 1905		60:883$460
		140:284$720

CREDITO

Saldo em 31 de Dezembro de 1904		53:277$830
Premios de Seguros Terrestres:		
Importancia que produzio esta conta		17:802$660
Premios de Seguros Maritimos:		
Idem, idem		57:329$700
Apolices de Seguros:		
Idem, idem		328$000
Juros e Descontos:		
Juros de 242 Apolices Federaes	6:050$000	
Idem de 110 ditas Estaduaes	3:850$000	
Idem de 10 ditas »	175$000	
Idem Banco do Recife	796$180	
Descontos diversos	675$350	11:546$530
Rs		140:284$720

S. E. & O.

Pernambuco, 30 de Junho de 1905.

C. C. Moreira—GUARDA-LIVROS.

Balanço da Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres «Indemnisadora»

EM 30 DE DEZEMBRO DE 1905

Segundo Semestres

ACTIVO

Accionistas		700:000$000
Bens Moveis		3:700$000
Acções Caucionadas		60:000$000
Lettras a Receber		3:000$000
Riscos Maritimos		380:261$000
Riscos Terrestres		9.685:930$650
Companhias Reseguradoras		629:000$000
Apolices Estadoaes:		
110 do valor nominal de 1:000$000 } 10 » » » 500$000 }		104:118$900
Estado de Pernambuco		2:500$000
Apolices Federaes:		
200 depositadas na Delegacia Fiscal	200:000$000	
48 em carteira	48:000$000	248:000$000
Segurados		37:017$330
Estampilhas		191$800
Juros a Receber		10:225$000
Caixa		3:733$590
Banco do Recife c/c		69:465$760
Rs		11.937:144$030

PASSIVO

Capital	1.000:000$000
Caução dos Directores	60:000$000
Segurados Maritimos	380:261$000
Segurados Terrestres	9.685:930$650
Resegurados	629:000$000
Diversas Contas	6:463$450
Dividendo	16.125$000
Fundo de Reserva	100:000$000
Commissão da Direcção	5:995$690
Lucros & Perdas	53:367$740
Rs	11.937:144$030

S. E. & O.

Pernambuco. 30 de Dezembro de 1905.

C. C. Moreira—GUARDA-LIVROS.

Demonstração da conta de Lucros & Perdas

Segundo Semestre

DE 1 DE JULHO A 30 DE DEZEMBRO DE 1905

DEBITO

Bens Moveis:		
Depreciação nesta conta		300$000
Despezas Geraes:		
Serviços de Bombeiros	3:082$710	
Ordenados dos empregados	6:210$000	
Aluguel do escriptorio e outras despezas	3:611$620	12:904$330
Reseguros Terrestres:		
Saldo desta conta		1:272$300
Reseguros Maritimos:		
Idem, idem		920$500
Juros e Descontos:		
Desconto por prompto pagamento		6:490$180
Indemnisação Terrestres:		
Saldo desta conta		4:000$000
Indemnisações Maritimas:		
dem, idem		19:339$770
Commissão da Direcção:		
Honorario dos Directores		9:406$800
Dividendo:		
Importancia que vai ser distribuida		15:000$000
Fundo de Reserva:		
Importancia que passa para esta conta		20:000$000
Saldo em 30 de Dezembro de 1905		53:367$740
Rs		143:001$620

CREDITO

Saldo em 30 de Junho de 1905		60:883$460
Premios de Seguros Terrestres:		
Importancia que produzio esta conta		25:361$830
Premios de Seguros Maritimos:		
Idem, idem		44:967$040
Apolices Seguros:		
Idem, idem		561$000
Juros e Descontos:		
Juros de 248 Apolices Federaes	6:200$000	
Idem de 110 ditas Estadoaes	3:850$000	
Idem de 10 ditas »	175$000	
Idem Banco do Recife	793$200	
Descontos diversos	210$090	11:228$290
Rs		143:001$620

S. E. & O.

C. C. Moreira—GUARDA-LIVROS.

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta loteria tem-se acreditado perante o publico pelo grande numero de sortes vendidas e pagas immediatamente neste Estado, ; é a que mais vantagens offerece ao povo, como se vê dos seus planos muito bem elaborados e abaixo especificados:

A's segundas e sextas-feiras:

12:000$000 por 2$000.

A's terças e quartas-feiras:

15:000$000 por 2$000

A's quintas-feiras:

16:000$000 por 2$000.

Para Abril—Grande Loteria de 200:000$000

Todos os pedidos devem ser dirigidos a Agencia Geral, á rua 1.º de Março n. 12. End. teleg.—LOTERIAS. Caixa do Correio—78.

O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

A VERDADE

Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessoa que usar os bochechos e garganejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dores de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amolecimento dos dentes e finalmente, terá a bocca em perfeito estado de saúde!

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

Alcool para luz, lata ou garrafão de 3 canadas a 3$000

Vendem

PEREIRA PINTO & C.ª

Caes da Companhia Pernambucana n 8

Motor ou Locomovel

A kerozene ou lenha de força de quatro cavallos funccionando bem.

Compra-se a tratar na rua da Cadeia n. 54.

AVISOS

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na repartição dos telegraphos do Recife, os seguintes telegrammas:

Para Francisco Falcão.

Para Pedro Calheiros, Pensão Popo 101.

Clube Nautico Capibaribe

Para os devidos fins, communico aos socios deste Clube que deixou de ser cobrador o sr. Aprigio Soares, sendo substituido pelo sr. Christiano de Souza, unico autorizado para fazer a respectiva cobrança.

Rosa e Silva Junior
Thesoureiro.

Declaração

Constando-me que os srs. Estrella & Borges, negociantes em Colonia, Estado do Piauhy, dissolveram a sociedade commercial, que ali mantinham; e não conformando-me com semelhente acto, como credor, que sou da mesma firma, venho protestar pelo presente, fazendo, em tempo, valer o meu direito.

Recife, 17 de março de 1906.

Hermogenes E. Fernandes Lima.
Successor de Rodrigues Lima & C.

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Convidamos os senhores accionistas, a reunirem-se no dia 31 do corrente mez, a 1 hora da tarde, no salão da Associação Commercial de Pernambuco, para tomarem conhecimento do relatorio, parecer do conselho fiscal, approvação das contas relativas ao anno findo em 30 de dezembro de 1905 e eleição do conselho fiscal.

Recife, 12 de março de 1906.

Os administradores,
John A. Thom.
E. A. M. Fenton.
Eduardo de Lima Castro.

Companhia Tethys

No escriptorio desta companhia ficam á disposição dos srs. accionistas os documentos seguintes, referentes ao anno proximo findo:

a) copia dos balanços.
b) relação nominal dos accionistas.
c) lista das transferencias de acções durante o anno transacto.

Recife, 15 de Fevereiro de 1906.

Os directores:
José Ferreira Baltar.
Antonio Muniz Machado.
Joaquim d'Aquino Fonseca

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial, por 15 kilos	3$600
Primeira	3$000
Segunda	2$200

Caes Capibaribe ns 54 a 60.

C. I. F. e Tecidos de Goyanna

Assembléa Geral Ordinaria

Pelo presente são convidados todos os accionistas d'esta companhia para a reunião da assembléa geral que terá logar n'esta cidade de Goyanna, á rua da Baixinha, no dia 26 do corrente e na qual além do exame e discussão do balanço e contas do anno passado, se procederá á eleição de directores, fiscaes e membros da mesa da assembléa geral.

Goyanna, 10 de Março de 1906.

Manoel Borba,
director-secretario.

Dr. João Rangel

Participa aos seus clientes que têm horas marcadas para tratamento que não se obriga mais a attendel-os nas horas combinadas, e sim pela ordem de chegada ao gabinete, exceptuando aquelles que pagarem adiantadamente o tempo que tomarem para serem tratados, os quaes serão attendidos na hora exacta que lhes tiver sido designada, perdendo o direito á importancia paga se faltarem sem prevenir.

Pernambuco Cricket Club

The ANNUAL GENERAL MEETING is called for THURSDAY the 22nd MARCH at 8.15 pm.

Mr. ROBSON has kindly offered his house for the purpose.

All Members are earnestly requested to attend.

Hon Sec.

19—3—906.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

DIVIDENDO N. 23

Convido os srs. accionistas d'esta companhia a virem receber no respectivo escriptorio, do dia 20 do corrente em diante, o 23 · dividendo de suas acções á razão de 2$000 por acção, relativo ao semestre de julho a dezembro do anno findo.

Recife, 9 de março de 1906.

Francisco de Assis Cardozo.
Director Secretario.

Ao publico

Os novos proprietarios do *Commercial* avisam ao publico que o seu hotel, inteiramente reformado. acha-se a par dos similares das capitaes européas.

Conforto, asseio, agrado, pessoal educado, perfectibilidade no genero, garantem seus novos proprietarios.

O *Commercial* acha-se a cargo do illustre cavalheiro

Gerente
Garcia.

29—Rua Larga do Rosario—31

A Garantia Equestre

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores associados, para se reunirem em assembléa geral ordinaria, á 1 hora da tarde do dia 30 do corrente, á rua Duque de Caxias n. 72, 1.· andar, afim de tomarem conhecimento do estado dos negocios sociaes referentes ao anno findo em 31 de Dezembro proximo passado, de accôrdo com o art. 12 dos estatutos.

Recife 15 de Março de 1906.

A Directoria.

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

De conformidade com o artigo 147 do decreto n. 434 de 1891, ficam á disposição dos senhores accionistas, no escriptorio á rua do Bom Jesus n. 12, as copias do balanço de 1905, da relação nominal dos accionistas e da lista das transferencias de acções, no decurso desse anno.

Recife, 24 de Fevereiro de 1906.

Os administradores:
John A. Thom.
E. A. M. Fenton.
Eduardo de Lima Castro

Companhia Indemnisadora

São convidados os srs. accionistas desta companhia a se reunirem no dia 21 do corrente mez, á 1 hora da tarde, no salão da Associação Commercial de Pernambuco, para em assembléa geral ordinaria tomarem conhecimento do relatorio, balanços e contas do anno de 1905 e parecer da commissão fiscal, assim como procederem á eleição da nova commissão fiscal e supplentes, de accôrdo com o § 2.· do art. 27 dos estatutos da companhia.

Recife, 5 de março de 1906.

Os directores
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL

Convido os senhores accionistas desta companhia para a assembléa geral ordinaria que terá logar no dia 20 do corrente, á 1 hora da tarde, no salão da associação commercial. Nesta assembléa proceder-se á a eleição da commissão fiscal e de seus supplentes.

Recife, 13 de março de 1906.

Francisco de Assis Caraoso.
Director-secretario.

Ao commercio

Antonio José da Silva declara ao commercio que vendeu o seu estabelecimento (alfaiataria) sita á Rua do Bom Jesus n. 51, ao sr. Ermirio da Cunha Brandão, livre desembaraçado de qualquer onus. Quem se julgar prejudicado queira apresentar as suas reclamações no prazo de tres (3) dias a contar da data deste.

Recife, 20 de março de 1906.

Antonio José da Silva.

Confirmo.

Ermirio da Cunha Brandão.

Ao commercio e ao publico

Eu abaixo assignado declaro, para os fins convenientes, que comprei ao sr. Fernando Griz o seu estabelecimento denominado *Refinaria Estrella*, sita á Praça 13 de Janeiro n. 4 d'esta cidade.

Ficando todo o activo e passivo a meu cargo.

Palmares, 17 de Março de 1906.

Miguel Griz Filho.

Confirmo.

Fernando & Griz.

Braz, Silva & C.

SOCIEDADE EM COMMANDITA POR ACÇÕES

No escriptorio desta sociedade, á rua do Commercio n. 4, acham se á disposição dos srs. accionistas: a copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista de transferencia de acções.

Recife, 10 de março de 1906.

Os gerentes,
Braz, Silva & C.

Ao commercio e ao publico

Borges & Irmão declaram que n'esta data venderam o seu estabelecimento de molhados sito á rua da Detenção n. 17, ao sr. Antonio L. Carneiro da Silva, livre e desembaraçado de qualquer onus; todo e qualquer que julgar-se prejudicado queira apresentar-se no prazo de tres dias a contar da data d'este.

Recife, 19 de Março de 1906.

Borges & Irmão.

Confirmo, *Antonio L. Carneiro da Silva.*

Banco do Recife

11.º DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas virem, do dia 15 do corrente em diante, receber na séde deste banco, á rua do Bom Jesus n. 32, o 11.º dividendo, de 4$000 por acção relativo ao semestre findo em 28 de fevereiro proximo passado.

Recife, 10 de março de 1906.

Hugolino R. Machado da Cunha,
Director-secretario.

Banco de Credito Real de Pernambuco

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de janeiro de 1890, a administração d'este Banco, faz sciente aos srs. accionistas que em sua séde á rua do Bom Jesus n. 26, acham-se á disposição dos mesmos a copia dos balanços, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias das acções durante o anno de 1905.

Recife, 23 de fevereiro de 1906.

Os administradores.
Manoel João d'Amorim.
Luiz Duprat.
Manoel Medeiros.

Banco de Pernambuco

De conformidade com o art. 147 da lei das sociedades anonymas, ficão á disposição dos srs. accionistas, do dia 12 do corrente em diante, os seguintes documentos, relativos ao anno findo em 31 de dezembro de 1905: copia dos balanços, relação nominal dos accionistas e lista de transferencias de acções.

Recife, 10 de março de 1906.

Manoel João de Amorim.
Director Secretario, Interino.

Companhia Industrial «Fiação e Tecidos de Goyanna»

8.º DIVIDENDO

Pelo presente são convidados todos os accionistas desta Companhia a virem do dia 15 de Março em diante receber no escriptorio da mesma, n'esta cidade, o dividendo de suas acções, á rasão de 10 % do valor das mesmas, relativo ao, anno de 1904.

Goyanna, 12 de Fevereiro de 1906.

Manoel Borba,
Director secretario.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

De conformidade com o artigo 147 do decreto n. 431 de 4 de janeiro de 1891, ficam á disposição dos srs. accionistas para serem examinadas:

Relação nominal dos accionistas; copia do balanço; lista de transferencia de acções.

Recife, 9 de março de 1906.

Francisco de Assis Cardozo.
Director Secretario.

Tendo pedido exoneração do cargo de engenheiro das obras do Porto do Recife para dedicar-me exclusivamente aos interesses do meu escriptorio de engenharia e architectura, aviso aos meus amigos e ao publico, que sou encontrado todos os dias uteis, de 1 ás 3 da tarde na rua Marquez de Olinda n. 27, 1.· andar.

Recife, 26—2—906.

Candido Acauã Ribeiro.

Banco de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, na terça-feira, 10 de Abril proximo, á uma hora da tarde, no salão da Associação Commercial de Pernambuco, para tomarem conhecimento do relatorio, balanços e contas do anno findo em 31 de dezembro de 1905, assim como, procederem a eleição da directoria para o seguinte triennio e tambem da commissão fiscal para o anno de 1906.

Recife, 17 de Março de 1906,

Manoel João de Amorim,
Director Secretario Interino.

Banco de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente são convidados os srs. accionistas do Banco de Pernambuco, para a reunião da assembléa geral extraordinaria, que deverá ter lugar segunda-feira, 26 do corrente mez, no salão da Associação Commercial de Pernambuco, á uma hora da tarde, para tratar do pagamento da ultima prestação da concordata.

Recife, 17 de Março de 1906.

Manoel João d'Amorim,—secretario interino.

ANNUNCIOS

GADO ZEBU'

Vendem-se, para creação, exemplares seleccionados da raça Zebú Guzerati, filhos de puro sangue Mylord. Preços muito moderados. Escada, Engenho Massauassú.

Fubá brazileiro

Excellente alimento para creanças e convalescentes conforme attestam os illustres clinicos d'esta cidade, substituindo a maisena com grande vantagem.

Vende-se em grosso em todos os armazens de estiva e a retalho nas principaes mercearias e pharmacias.

TALÕES COM COPIA

Milheiro a 600 rs.

Rua das Cruzes 28, loja

NOVA MAMMADEIRA

DO

D^r^ CONSTANTIN PAUL

OFFICIAL DA LEGIÃO DE HONRA

MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA

Professor Aggregado da Faculdade de Medicina

MEDICO DOS HOSPITAES DE PARIZ

Medalha de Ouro — Paris — 1893

Adoptado pelos Hospitaes de Pariz

Evitar as grosseiras e perigosas contrafacções

Exigir nos vidros as palavras: BIBERON do Dr CONSTANTIN PAUL

Exigir nos BICOS a marca de fabrica ao lado. Exigir sobre as CHUPETAS a marca de fabrica ao lado.

Deposito geral: P. LEPLANQUAIS, 46, boul.d Magenta, PARIZ e nas principaes CASAS.

Elixir de Nogueira

SALSA, CAROBA E GUYACO IODURADO

DEPURATIVO DO SANGUE POR EXCELLENCIA

Formula do Pharmaceutico chimico

JOÃO DA SILVA SILVEIRA

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro e premiado na Exposição de Chicago de 1893 e Rio Grande do Sul, de 1901

Unico em seu genero para combater a syphilis, em qualquer periodo manifestada.

Immensas são as curas obtidas com este poderoso preparado.

Attestados de varios medicos e pessôas que o têm experimentado, são provas incondicionaes dos seus effeitos beneficos.

Nesta epocha devem todos depurar-se com o **Elixir de Nogueira,** do pharmaceutico chimico **Silveira.**

Encontra-se por atacado e a varejo em todas as drogarias, pharmacias e casas de campanha

FABRICA—PHARMACIA POPULAR—PELOTAS

Endereço telegraphico—SILVEIRA

ENVIAM-SE PREÇOS CORRENTES

ANGELINA CEVA

A EMULSÃO DE SCOTT

LEGITIMA

"Angelina Ceva da Paz, Bolivia, nasceu delicada e doentia. Na sua infancia viu-se atacada de uma anemia profunda que acabou de aniquilal-a. Com frequencia se encatarrhoava e as febres não a abandonavam.

Todos os cuidados maternos eram inuteis, se lhe receitavam remedios e mais remedios e a menina empeorava.

Em tal estado se suspendeu todo tratamento e por indicação do medico administrou-lhe a Emulsão de Scott Legitima. Desde o primeiro frasco se notou uma mudança favoravel. A criança começou a adquirir carnes e forças, seu semblante de amarelado se tornou rosado e actualmente a sua saude é perfeita."

Não se conhece na historia da medicina um preparado que consegue tanto beneficio ás criaturas doentias como a **Emulsão de Scott Legitima.** Quando se lhe administra com constancia, os resultados são maravilhosos e seguros.

E'necessario não confundir a **Emulsão de Scott Legitima** com as imitações de pacotilha que vendem alguns boticarios. A Legitima de Scott cura, e as imitações só beneficiam ao boticario que as vende.

Cada frasco da Emulsão de Oleo de Figado de Bacalhau que tiver um que comprar deve procurar que levasse a marca que mostra este desenho, pois esta marca significa o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de prata ou ouro.

Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materiaes baratos.

A' venda nas Pharmacias e Drogarias,

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

LOTERIA ESPERANÇA

Extracções diarias ás 3 horas da tarde

Extracções em Março

A's segundas-feiras, 25:000$000 por 1$300.
ás terças-feiras, 15:000$000 por $650.
ás quartas-feiras, 20:000$000 por 1$300.
ás quintas-feiras, 16:000$000 por 1$300.
ás sextas-feiras, 20:000$000 por 1$300.
aos sabbados, 12:000$000 por 130 réis.

EXTRAORDINARIA

100:000$ por 1$400 em 22 de Março corrente

Remettem-se bilhetes para qualquer ponto do Estado em bôas condições para negocio. Enviam-se listas geraes gratuitamente.

Para as vendas em grosso e pagamento de bilhetes premiados, com os agentes

VIANNA & FILHOS

Praça da Independencia n. 14

(1.º ANDAR)

Extractos para o Lenço

SONIA - MIMOSA - RIVIERA - ORCHIDEA
AMARIS - MODERN STYLE - ARCO IRIS
LUCRECIA - KANANGA DO JAPÃO
VIOLETTA BRANCA - CRAVO DE MYSORA - MARAVILHOSA - GRACIOSA
ACTRIZES - ASCANIO - LILAZ DA PERSIA

CREME CARMEN com Glycerina

para os cuidados da pelle e contra as manchas e comichões.

Perfumaria V. RIGAUD, 8, rue Vivienne, PARIS, e em todas as Perfumarias.

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1837.

E É HOJE SEM RIVAL PARA O EXTERMINIO DE LOMBRIGAS EM CRIANÇAS E ADULTOS.

Não conter ingrediente algum prejudicial.

Cuidado com substituto; não acceitese senão o genuino.

Preparado únicamente por

B. A. FAHNESTOCK CO.

Pittsburgh, Pa. E. U. de A

X. P. T. O.

Quereis aproveitar as vossas economias? bebei nas refeições o vinho marca BRIGUE, esta delicia das vinhas portuguezas acaba de chegar para os bons aprecadores, em barris de vigessimo, quadriagessimo e em garrafas, e para melhor garantia dos seus consumidores todo vasilhame desta especialidade é rotulado com um rotulo tendo os seguintes caracteristicos:

Desenhado um mar bravio com tinta escura matizada de branco, tem sobre si um brigue com dois mastros, sendo que o ultimo delles, acha se com as vellas abertas. Na pôpa uma bandeira azul e branca, com o respectivo mastro, tendo as iniciaes A. P & C, no lastro do referido barco acham-se seis pipas, tendo nos textos as referidas iniciaes assim como sete tripolantes; em a prôa ao lado esquerdo externamente vê se um traço de tinta branca, tendo no centro em lettras maiusculas de tinta escura a palavra—Figueirense.

Ultimando o referido rotulo tem o desenho do Céo matizado de nuvens alvacentas sendo que as garrafas além deste rotulo são arrolhadas a machina, com rolha flexivel, de cortiça, tendo nas capsulas o desenho de um BRIGUE.

VENDEM

ALBERTO, PEREIRA & C.

RUA DA PRAIA 78 A 82

MARCA NAVIO

Aos srs. fumantes, apreciadores e de dom gosto recommendamos os cigarros picados e desfiados desta marca, por serem fabricados com fumos das melhores procedencias, e a bôa acceitação que têm tido é uma prova bem patente de sua superioridade, sendo com justiça considerados os melhores.

Não temos caixeiros vendedores ambulantes.

Os pedidos devem ser dirigidos a Alberto Pereira & C.

RUA PEDRO AFFONSO NS. 78 A 82

RECIFE

AI! AI! MEU DOUTOR

Que horror

Valha-me Nossa Senhora

Deixe-me ir a Pharmacia Americana comprar a **Dordentina Gelada** de Hermogenes Moraes, porque não aguento mais. Tenha santa paciencia, agora é tarde, está no caso do sem geito, vem ou não vem o dente ou o queixo.

Preço 1$000.

DESTRUIÇÃO

dos MOSQUITOS, TRAÇAS, BORBOLETAS, PULGAS, PERSOVEJOS e todos INSECTOS.

CONSERVAÇÃO

da ROUPA, PELLES, LÃS, CRINAS, pela

CAMPHALINE MARTIN

Insecticidio sem rival,

HYGIENICO, ANTISEPTICO, PERFUMADO

Recommendado em tempo de epidemias.

Por ATACADO: Pharmacie ROUX, 100, rue d'Avron, PARIS.

Depositos em todas Pharmacias.

ALERTA !!!

Aos apreciadores da boa pinga avisamos que chegaram novas remessas dos afamados vinhos

FETEIRA

ALCOBAÇA (do Feteira) e o ESPECIAL GEROPIGA

Unicos recebedores Neves Pedrosa & C.ª—Rua da Penha n. 33.

Telephone n. 538.

THEATRO SANTA ISABEL

EMPREZA E. HERVET

CINEMATOGRAPHO APERFEIÇOADO

O melhor CINEMATOGRAPHO que viaja pela America.

O maior, o mais interessante e o mais escolhido repertorio de vistas animadas que têm vindo ao Brazil

As ultimas novidades da epocha! Ultimas creações Cinematographicas! Quadros de grande sensação!

CINEMATOGRAPHO FALLANTE! ULTIMOS! Espectaculos ULTIMOS!

21.· ESPECTACULO

HOJE—Terça-feira, 20 de Março—HOJE

Programma: PRIMEIRA PARTE

1.· Ouvertura; 2.· Uma exhibição de Cinematographo; 3.· Uma desgraça nunca chega sosinha, comico; 4.· Magia preta; 5.· Desaninhadores de passarinhos, colorida; 6.· O armario dos irmãos Davemport, magico; 7.· Danças cosmopolitas a transformação; 8.· O cofre encantado, magica colorida; 9.· A Guerra Russo-Japoneza.

SEGUNDA PARTE

10 Symphonia; 11 Banhada de cavallos, brincando em liberdade; 12 Um bom cachimbo, comico; 13 Um rapto tragico em automovel. Successo; 14 Foot Titt e Dum Dum palhaços do Novo Circo de Paris; 15 A Fada da Primavera, colorida; 16 Um macth de prestidigitação magica; 17 Risos e lagrimas por Plessis, comico parisiense; 18 O Cinematographo Fallante!!! «Marche Emoustillante.» Chantée par Polin; 19 O Incendiario. Vista sensacional de grande duração (em cores); 20 Sorpreza. Vista Pernambucana!

TERCEIRA PARTE

21 Symphonia; 22 Viagem do illustre brazileiro dr. Campos Salles a Buenos Ayres. O *Riachuelo* entrando no porto, recepção enthusiastica pelas auctoridades e o povo de Buenos Ayres; 23 O enamorado enfeitiçado, comico; 24 Santa Joanna d'Arc, (Em cores).

Preços populares:—Camarotes de 1.ª ordem, com 6 entradas 12$. Dito de 2.ª, com 6 entradas 12$. Dito de 3.ª, com 6 entradas 8$. Dito do 4.ª, com 5 entradas 5$. Cadeiras 3$. Platéa 2$. Paraizo 1$.

Os bilhetes acham-se á venda, no dia do espectaculo, na bilheteria do Theatro, das 10 horas em diante. O espectaculo principiará ás 8 1/2. Depois do espectaculo haverá trens para Linha Principal, Olinda e bonds para todas as linhas.

5.ª feira, 22—A Vida, Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo (colorido).

NOTA—Haverá trem para Caxangá.

OS BILHETES DESDE JA A' VENDA

ULTIMOS ESPECTACULOS

RHEUMATISMO

Soffria desde a infancia. Curado em poucos dias!!!

Mais uma brilhante victoria do cinturão electrico Herculex!!!

Qualquer commentario seria desnecessario em um caso como este, visto tratar-se de pessoa por demais conhecida, estabelecida e residente nesta capital.

Lêde e meditae:

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1905.—Illm. sr. dr. Sanden.—E' com muito prazer que respondo á sua carta de 15 do corrente. Como v. s. deseja que eu affirme do que tenho dito relativamente ao seu Cinturão Electrico, digo e direi sempre que é um apparelho de resultado tão extraordinario, que é digno de ser usado pelas pessoas que soffrem, como eu soffri. Desde a minha infancia que padeci da terrivel molestia de rheumatismo agudo, cujo era tão impertinente, que me obrigava a passar noites inteiras em claro, sem poder conciliar o somno, atacando-me de preferencia as juntas das pernas, de uma maneira tal que não me deixava descançar meia hora no meu serviço quotidiano. Tomei muitos remedios e nada consegui, de modo que, tendo eu uma grande enfermidade, no principio do anno passado, resultado de uma indigestão e nevralgia na face direita, resolvi comprar o seu Cinturão e, em pouco tempo, recuperei tudo que me faltava, que era a saude. Por ser isso que exponho a expressão da verdade, dirijo-lhe esta carta para que v. s tenha mais uma prova do grande e importante instrumento que tantos beneficios presta a humanidade. Póde fazer o uso que quizer desta carta.—Do admirador e criado agradecido.—FRANCISCO A. R. DE SÁ FONSECA, socio da firma Francisco Fonseca & C, desta praça.

Residencia: rua da Alfandega n. 246 (Nesta).

CAUSAS DO RHEUMATISMO—O frio humido é a principal causa do rheumatismo. Esta molestia é muitas vezes produzida pelas mudanças bruscas de temperatura, por deitar-se uma pessoa em logares humidos, ou pelo contacto do ar com uma parte do corpo qualquer quando o resto do corpo esteja quente, ou suando, especialmente durante o somno. Além dessas ha outras causas, como sejam: as fadigas, o abuso do alcool, os alimentos excitantes; emfim, o rheumatismo muitas vezes apparece sem causa apparente.

RHEUMATISMO MUSCULAR—Esta molestia não é acompanhada de febre e é caracterisada por dores mais ou menos agudas, fixas ou não que abrangem um ou mais musculos, e augmentam com a contracção dos orgãos affectados.

Symptomas—Dores mais ou menos intensas, ás vezes obtusas e surdas simplesmente, outras vezes vivas e penetrantes. As dores augmentam sempre que o doente procura contrahir o musculo ou musculos affectados: dahi a impossibilidade de todo e qualquer movimento. A pelle no logar dolorido não offerece absolutamente modificação alguma quer na côr, quer na temperatura.

Taes são as causas e symptomas mais communs desta terrivel molestia, a qual, apezar de refractaria e difficil de curar por meio de drogas com que geralmente se procura combatel-a, cede e principia a desapparecer desde as primeiras applicações do CINTURÃO HERCULEX. E isto não deve causar admiração a pessoa alguma, pois é bem sabido que a electricidade galvanica, devidamente applicada, não só cura o rheumatismo, como tambem é o unico remedio infallivel, conhecido para este mal.

Se, devido á vossa molestia ou á distancia, não vos for possivel passar por este escriptorio, pessoalmente, enviae o vosso nome e residencia e pela volta do correio, ser-vos-ão enviadas gratuitamente, as duas ultimas obras illustradas do dr. Sanden, «VIGOR» e «SAUDE», acompanhadas de uma collecção de mais de 200 attestados de doentes agradecidos, curados pelo HERCULEX ELECTRICO. «SAUDE» é um livro para todos, e «VIGOR» para todos os homens debeis principalmente.

Nota—Cuidado com as imitações baratas. As imitações sempre são baratas e o barato sempre sae caro.

DR. P. T. SANDEN

Largo da Carioca n. 20, 1.· andar—Rio de Janeiro.

INFORMAÇÕES GRATIS DAS 9 DA MANHÃ A'S 6 DA TARDE. DOMINGOS: DAS 10 AO MEIO-DIA

ATKINSON'S

PARA OS CABELLOS **LOTION-EAU DE COLOGNE**

Muito refrescante e estimulante
Superior a todas as outras

FUNDI O GERAL
ALLAN PATERSON & C.
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.
brientes dos motores a petroleo de **HORNISBEY**

MERCEARIA E PADARIA
SOMARAGARB

JOÃO DA COSTA RAMOS

MARCA
SOMARAGARB
REG.

Rua do Lima n. 30—SANTO AMARO

O fabricante da saborosa e acreditada bolacha **SOMARAGARB** chama a attenção dos srs. consumidores para o cliché acima, que o mesmo faz publicar para assim evitar a confusão com outras marcas, visto ser a unica hoje no genero em condição de satisfazer ao mais exigente paladar pela sua optima qualidade e ao alcance de todos pelo seu modico preço.

FARINHA DE PRIMEIRA

Fabrico diario Bom e barato

A' venda nas principaes mercearias de Santo Antonio, Recife, S. José, Afogados, Capunga, Afflictos e Espinheiro, para assim facilitar aos nossos freguezes pela distancia da padaria.

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO
Telephone 338
Recife—Pernambuco

A NACIONAL
Fabrica a vapor de massas alimenticias de
GIFFONI & C.ª

Os actuaes proprietarios tendo feito grandes reformas acham-se habilitados a satisfazerem qualquer pedido de seus numerosos freguezes tanto da capital como de fóra, pois têm grande deposito de seus productos como sejam: Macarrão, Talherim, Letria e Estrelinhas soltas ou em pacotes, e muitas outras qualidades brancas e amarellas. As materias empregadas no seu fabrico são todas de primeira qualidade coradas com vegetaes.

Analysadas pelo Laboratorio Nacional do Rio de Janeiro sobre as guias ns. 30764 a 30766 e Inspectoria da Hygiene do Estado conforme os documentos em nosso poder.

Os productos de nossa Fabrica são fabricados com toda perfeição, nada tendo de inferior ao estrangeiro.

A NACIONAL
38—Rua Marcilio Dias—38

CAPSULAS
DE
CYPRIDOL
(Dr CHAPELLE)
(Azeite especifico a 1 °/o de bi-iodureto de hydrargiro)

Em doses de 3, 4 ou 5 capsulas diarias constitue o *CYPRIDOL* um remedio, tão commodo como efficaz, para certas molestias especificas (*syphilis*), as Fistulas, Abcessos frios, Pustula maligna, &c. Recommenda-se, além d'isso, o *CYPRIDOL* pela sua pouca tendencia em provocar a salivação. Divide-se a dose diaria em trez partes, tomadas no meio da comida, para evitar qualquer intolerancia no tubo digestivo.

PARIS, 8, rue Vivienne, e em todas as Pharmacias.

Fabrica de Tecidos de Malha

J. Octaviano de Almeida & C. scientificam ao commercio em geral desta praça e de outros Estados que tendo acrescido os machinismos de sua fabrica, acham-se habilitados a satisfazer com presteza os productos de sua industria, constantes de meias e camisas de meias para homens, senhoras, meninos e meninas.

Chamam a attenção dos mercadores e consumidores para o primor da actual fabricação digna de preferencia á do estrangeiro.

TELEPHONE N. 21 **CAIXA POSTAL N. 28**
ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**MALHA**
CODE USED A B C

VARZEA PERNAMBUCO

As familias
procurem sempre comprar

MADAPOLÃO PARA CAMISAS—85:000

MADAPOLÃO PARA SAIAS—90:000

VENDE-SE EM TODAS AS CASAS

ANNUNCIOS FUNEBRES

D. Francelina Honoria da Silva Ponce de Leon

Ulysses Ponce de Leon e suas filhas, João Leoncio de Oliveira, sua mulher e filhos, penalisados pelo passamento de sua nunca esquecida esposa, mãe, sogra e avó, **D. Francelina Honoria da Silva Ponce de Leon**, agradecem ás pessoas que se dignaram conduzir seus restos mortaes á ultima morada e assistir á missa do setimo dia; e de novo as convidam e a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia, que mandam rezar no convento do Carmo, ás oito e meia horas da manhan de terça-feira 20 do corrente.

Desde já protestam seu eterno reconhecimento.

Alaide de Cantalice manda rezar, terça-feira 20 do corrente, uma missa na matriz de S. Antonio, ás 8 horas da manhã, por alma de seu presado noivo, Antonio Agripino de Barros Pessôa.

Maria Amalia Times da Veiga Pessôa

José da Veiga Pessôa, seus filhos, Luiz da Veiga Pessôa, Luiz da Veiga Pessôa Filho, Maria Augusta da Veiga Argollo, Antonio Gonçalves d'Argollo, Adelia da Veiga Sampaio, bacharel Marciano Firmo d'Almeida Sampaio (ausentes), Anna Euphrosina Times, seus filhos, nóras e genro, agradecem as pessôas que se dignaram de acompanhar á sua ultima morada, os restos mortaes de sua idolatrada esposa, mãe, nóra, cunhada, filha e irmã **Maria Amalia Times da Veiga Pessôa** e convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que serão resadas na igreja de Santa Cruz, terça-feira 20 do corrente, ás 8 horas da manhan, setimo dia de seu fallecimento, hypothecando-lhes seus eternos agradecimentos.

Maria Amalia Times da Veiga Pessôa

Anna Eufrozina Times e suas filhas Maria de Lourdes, Maria Antonia e Maria Magdalena, João Francisco Times, sua mulher e filha, Joaquim dos Anjos Times e sua mulher, Thomaz Times e sua mulher, (ausentes) Francisco de Assis Times, Carlos de Albuquerque Oliveira e sua mulher, Arcelina B. Times, José da Veiga Pessôa, seu pae, filhos, irmãos e cunhados, profundamente emocionados mandam celebrar missas de setimo dia pelo eterno descanço de sua querida e inolvidavel finada, na igreja da Santa Cruz pelas 8 horas da manhan, do dia 20 do corrente, penhorando os seus eternos agradecimentos a todos os que se dignarem de comparecer.

Annuncios Maritimos

C. N. Lloyd Brazileiro
O Paquete
PERNAMBUCO
Commandante D. Wellington.

Esperado do sul no dia 20 do corrente, sahirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos, Itacoatiara e Manáos**, no mesmo dia, ás 8 horas da noite.

O PAQUETE
MARANHÃO
Commandante capitão tenente Pacheco Junior.

Esperado do norte no dia 23 do corrente, sahirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

As encommendas recebidas estarão á 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento, no Caes da Companhia Pernambucana.

As passagens de ida e volta têm 10 °/o de abatimento.

Caes da Companhia Pernambucana n. 9—1.º andar

THOS & JAS HARRISONS
PAQUETE INGLEZ
WARRIOR

Presentemente neste porto seguirá depois de pequena demora para **Liverpool.**

Para carga, passagens e encommendas e dinheiro á frete trata-se com o agente.
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 1.º ANDAR

R. M. S. P. C. The Royal Mail Steam Packet Company

PAQUETES INGLEZES
THAMES

E' esperado do sul até o dia 1 de Abril seguirá depois de pequena demora para *MADEIRA, LISBOA, VIGO E SOUTHAMPTON.*

PAQUETE INGLEZ
Clyde

E' esperado da Europa até o dia 23 do corrente, seguirá depois de pequena demora para *BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO E BUENOS AIRES.*

N. B.—As passagens devem ser compradas até a vespera da chegada dos mesmos. A Royal Mail Steam Packet Company, de accordo com a Pacific Steam Navigation Company e a Messageries Maritimes emitte bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª classe para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios das tres companhias.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON
Rua Visconde de Itaparica n. 1

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO
PORTOS DO NORTE
O PAQUETE
RIO FORMOSO

Commandante Alfredo Guimarães.

Segue nestes dias para **Aracaty, Ceará Camocim e Amarração.**

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n.º 12

HAMBURG AMERIKA LINIE
O Paquete
Prinz Sigismund

E' esperado da Europa até o dia 26 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este paquete é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos senhores passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios
BORSTELMANN & C.ª
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

R. P. HOUSTON & C.ª
O PAQUETE INGLEZ
Pacific

E' esperado do sul até o dia 22 do corrente e depois da demora indispensavel seguirá para **Leixões e Liverpool.**

Para cargas, encommendas e etc. a tratar com os agentes.

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON
Rua Visconde de Itaparica n.º 1

EDITAES

Alfandega de Pernambuco

De ordem do sr. inspector, faço publico, para conhecimento dos interessados, que pelo Laboratorio Nacional de Analyses foram julgados nocivos á saude publica os seguintes productos:

Vinho tinto, vindo de Fiume, no navio inglez «Istria», entrado no porto do Rio de Janeiro em 8 de outubro do anno passado, marca—Carvalho Nogueira.

Aguardente, vinda do Havre, no vapor francez «Amiral Toumicheu», entrado no mesmo porto em 20 de janeiro de 1905, marca A. N. C.

Vinho tinto, vindo de Trieste, no navio «Moravia», entrado no mesmo porto em 23 de agosto de 1904, marca F. F.

Alfandega de Pernambuco, 14 de março de 1906.—*Sá e Souza*, escripturario.

Alfandega de Pernambuco

De ordem do sr. inspector, fica intimado o cidadão L. P. Marie para, no prazo de dez dias, informar sobre a importação de rotulos em lingua estrangeira, verificados no volume marca L. P. M., descarregado de bordo do vapor francez «Atlantique», entrado neste porto em 1 de março de 1903, sob pena de, findo esse prazo, ser o processo julgado á sua revelia.

Alfandega de Pernambuco, 14 de março de 1906.—*Sá e Souza*, escripturario.

Correio Geral

De ordem do dr. Administrador dos Correios deste Estado, faço publico que durante o prazo de 30 dias, a contar desta data, acha-se aberta na 1.ª secção desta Administração, a inscripção para os candidatos ao concurso de habilitação aos logares de praticante de 2.ª classe.

O referido concurso versará sobre as seguintes materias: Portuguez, Francez, Geographia e Arithmetica, até a theoria das proporções, inclusive.

Os candidatos deverão apresentar requerimento instruido de documentos nos quaes provem ter de 18 a 30 annos de idade, bom procedimento, gosar bôa saúde e estar vaccinados.

1.ª secção do Correio de Pernambuco, 5 de Março de 1906. —O amanuense, *Olympio Galvão.*

Recebedoria do Estado

Scientifico aos contribuintes abaixo declarados que ficam collectados para o pagamento do imposto de 50 °/o relativo ao 2.º semestre do corrente exercicio, conforme as importancias abaixo:

Rua Maria Cezar n. 15—Braz Celinto—50$000.

Rua Mariz e Barros n. 7—João do Monte Moura—45$000.

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, 17 de março de 1906. O escripturario, *Domingos das Neves Teixeira Bastos.*

Recebedoria do Estado
FREGUEZIA DA BÔA-VISTA

Faço saber aos contribuintes adeante mencionados que ficam collectados para o pagamento do segundo semestre do corrente exercicio, no imposto 50 °/o.

Severino Amorim—Praça Maciel Pinheiro n. 5—Barbearia—25$000.

Severino Vieira — Praça Maciel Pinheiro n. 8—Quitanda—37.500.

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 17 de março de 1906—O escripturario, *Castro Nascimento.*

Delegacia Fiscal do Thesouro

De ordem do sr. delegado fiscal do Thesouro e nos termos dos editaes já publicados em outubro e novembro do anno proximo findo, são convidados os possuidores de apolices da divida publica federal, da lettra P a Z, a virem fazer a uniformisação de que tratam as instrucções constantes dos mesmos editaes.

Delegacia Fiscal em Pernambuco, 8 de fevereiro de 1906.—O secretario da Junta, *Ruben s S' Wergne*

Alfandega de Pernambuco

De ordem do sr. inspector, fica intimado o cidadão Adolpho Gibson da decisão do mesmo sr. inspector, de 8 de fevereiro ultimo, sujeitando-o ao pagamento da multa de um conto de réis, (1:000$000), por infracção do art. 1.º, n. 1, do decreto n. 2742, de 17 de dezembro de 1897; correndo desta data o prazo de 30 dias para a interposição de recurso para a instancia superior.

Alfandega de Pernambuco, 14 de março de 1906.—*Sá e Souza*, 4.º escripturario.

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 12 de março de 1906.

Por esta Directoria se faz publico, que durante quinze dias uteis a contar da presente data, serão recebidos livre de multa os impostos de carroças e carros baixos e bem assim se fará a revisão nos carimbos das mesmas.

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa de lei.—*José Vicente Ferreira da Silva Junior*, sub-director.

MONTE DE SOCCORRO

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautellas de numeros abaixo mencionados, para resgatal-as ou reformal-as em virtude de já se achar exgottado o prazo de seus emprestimos (seis mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto do art. 30 § 5.º do regulamento em vigor.

NUMEROS

50129	53007	53183	53278	53333	53461
50803	53018	53189	53279	53334	53464
50804	53025	53191	53281	53335	53473
51195	53030	53192	53282	53336	53475
51377	53031	53193	53283	53337	53476
51378	53036	53197	53284	53341	53477
51463	53038	53198	53285	53347	53478
51526	53039	53202	53286	53352	53480
51527	53046	53204	53287	53358	53481
52137	53048	53209	53289	53361	53482
52415	53050	53210	53291	53368	53484
52632	53053	53212	53292	53363	53485
52633	53054	53217	53293	53366	53487
52670	53062	53219	53294	53368	53488
52700	53066	53221	53295	53373	53489
52706	53068	53222	53297	53375	53490
52716	53072	53224	53298	53378	53494
52731	53084	53225	53300	53379	53495
52917	53090	53227	53301	53380	53496
52918	53097	53228	53302	53384	53497
52921	53103	53229	53303	53388	53498
52923	53104	53233	53304	53389	53505
52925	53109	53234	53305	53390	53508
52929	53113	53235	53306	53391	53511
52933	53114	53236	53307	53392	53515
52935	53116	53237	53308	53394	53524
52938	53117	53241	53309	53395	53527
52939	53121	53243	53310	53401	53528
52946	53122	53244	53311	53412	53529
52947	53127	53245	53312	53413	53530
52951	53128	53247	53313	53416	53532
52952	53134	53248	53314	53422	53534
52956	53139	53249	53315	53425	53536
52959	53144	53252	53316	53426	53538
52961	53145	53253	53317	53428	53539
52962	53147	53260	53318	53429	53541
52964	53152	53262	53319	53432	53543
52965	53154	53264	53320	53436	53544
52967	53161	53266	53321	53438	53545
52974	53163	53268	53322	53441	53546
52977	53164	53269	53323	53443	53549
52985	53170	53271	53324	53447	53551
52988	53174	53272	53325	53452	53552
52991	53176	53273	53329	53457	53553
52992	53177	53274	53330	53458	53555
53004	53178	53276	53331	53459	53556
53006	53180	53277	53332	53460	53296

7 de março de 1906.

O gerente,
Samuel Martins.

MONTE DE SOCCORRO
PRESCRIPÇÃO DE SALDOS (CINCO ANNOS)

São chamados os srs. possuidores das cautelas de numeros abaixo mencionados, a virem receber os saldos das mesmas vendidas em leilão, os quaes não sendo reclamados até 24 do corrente, serão prescriptos por força do art. 40 do regulamento em vigor:

NUMEROS

35540	35896	36247	36480	36737	37088
35641	35911	36250	36491	36751	37110
35649	35937	36251	36494	36765	37122
35675	35997	36296	36497	36784	37233
35749	36049	36390	36548	36871	37236
35811	36067	36393	36621	36997	37255
35820	36140	36396	36637	37018	37280
35859	36184	36397	36642	37034	37358
35825	36211	36412	36698	37040	37417
35873	36223	36440	36702	37054	.....
35880	26234	36476	36714	37058	.....

Samuel Martins,
gerente,

De ordem do sr. delegado fiscal interino, e de accordo com a circular do ministerio da fazenda n. 2 de 17 de janeiro ultimo, chamo os possuidores de apolices caucionadas nesta delegacia, para virem fazer suas propostas de uniformisação das mesmas apolices, de accordo com a circular daquelle ministerio n. 23 de 16 de julho de 1905, fazendo sciente aos interessados que na ausencia dos respectivos possuidores serão as mesmas propostas feitas e assignadas pelo thesoureiro desta delegacia, nos termos da alludida circular n. 2 citada.

Delegacia fiscal do thesouro federal em Pernambuco, 14 de fevereiro de 1906.—O secretario da junta, *Rubens J. Wergne*

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, aos 14 de Março de 1906.

Por esta Secretaria se faz publico que o sr. Eduardo Victor Pardiméne, requereu para abrir uma surragem no quintal do predio n. 138, á rua Oitenta e Nove, e assentar um motor movido a alcool de força de cinco cavallos.

De accôrdo com o disposto no n. 2 do Art. 1º. cap. 4º. tit. 2º. da Lei nº. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente, pode representar ao sr. Prefeito no praso de oito dias a contar desta data.

O secretario, *Lauro Castello Branco.*

Directoria da Contabilidade de Rendas Municipaes do Recife, 6 de Março de 1906.

Por esta Directoria se faz publico, que durante o corrente mez, recebe-se á bocca do cofre, livres de multa, os impostos de porta aberta, inscripção, empanada, machinas a vapor, limpeza, biqueira, solo baixo e aferição de pesos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes da freguezia de S. José.

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa da lei.

(Assignado.) *José Vicente Ferreira da Silva Junior*, Sub-director.

Recolhimento de notas
DELEGACIA FISCAL DO THESOURO FEDERAL

De ordem do sr. dr. delegado fiscal do Thesouro se faz publico que o sr. inspector da Caixa de Amortização do Rio de Janeiro, enviou a esta delegacia o telegramma seguinte:

«Delegado Fiscal Recife. Rio, 27 de Janeiro 1906. Junta resolveu sessão 12 Dezembro ultimo recolhimento sem desconto até 30 Junho vindouro notas $500. 1.ª, 2.ª, 3.ª estampas, $500 fabricadas Inglaterra, 1$000. 6.ª estampa 1$000 fabricadas Inglaterra—2$000—6.ª, 7.ª, 8.ª estampas 2$000 fabricadas Inglaterra — 5$000 9.ª estampa. Em sessão 16 corrente mez recolhimento sem desconto até 19 Junho vindouro notas 50$000 fabricadas Inglaterra. Conforme editaes publicados Diarios officiaes breve seguirão avulsos. (Assignado). O inspector, *Leão.*»

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 31 de janeiro de 1906.

O secretario da junta,
Rubens S. Wergne.

Delegacia fiscal
TERRENO ACCRESCIDO NO CAES DO CAPIBARIBE

De ordem do sr. dr. delegado fiscal interino faço publico que, por Manoel José Ferreira Cruz foi requerido por aforamento perpetuo o terreno accrescido no caes do Capibaribe, comprehendido entre a Avenida Dr. Affonso Costa, á rua Dr. José Mariano e o novo caes projectado, ficando reservada para servidão publica a area do terreno preciso para a Praça e ruas projectadas de accordo com a planta da cidade do Recife. Terreno este que se limita ao Norte com a Avenida Dr. Affonso Costa e a rua Dr. José Mariano, ao Sul com o rio Capibaribe pela linha do caes projectado, a Leste com o angulo formado pela rua Dr. José Mariano e o referido caes e a Oeste com ilha dos Coelhos.

Devem, portanto, aquelles que se julgarem prejudicados reclamar perante esta repartição, no prazo de 30 dias exhibindo os necessarios documentos, sob pena de não serem mais attendidos nos termos do decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868.

Outrosim, a expedição do titulo de aforamento, se for concedido, depende da approvação do exmo. sr. ministro da fazenda de accôrdo com a circular n. 28 de 18 de abril de 1902, ficando sem effeito o mesmo aforamento em qualquer tempo em que se verificar no dito terreno a existencia de areias monaziticas ou de metaes preciosos.

Delegacia Fiscal de Pernambuco, 17 de janeiro de 1906.—*M. Ribeiro de Carvalho Junio*, secretario da junta.

Edital de 60 dias

O dr. Joaquim de Souza Leão Netto, juiz municipal e preparador do municipio de São José do Egypto, termo da comarca de Afogados de Ingazeira, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital com o praso de sessenta dias virem, ou delle noticia tiverem que, por parte do capitão José Paulino de Siqueira, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. sr. dr. juiz municipal de São José do Egypto—Diz o capitão José Paulino de Siqueira, procurador de Antonio Bernardo da Rocha, inventariante do espolio de seu fallecido pae Bernardo José da Rocha, que precisando cumprir o despacho por v. s. proferido em sua petição, a qual se acha appensa aos autos de inventario, vem requerer a v. s. que se digne marcar dia, hora e logar para o supplicante justificar a ausencia dos herdeiros Felicidade Maria da Conceição, José Alexandre de Maria, domiciliados neste Estado, Iria Nunes da Rocha, domiciliada tambem neste Estado, Severino Nunes da Rocha e Raymundo Nunes da Rocha, ambos residentes no Estado do Amazonas.

Outrosim requer o supplicante que julgada a ausencia por sentença sejam os supplicados citados por editaes, conforme preceitua o art. 52 § 1 da lei n. 697 de 20 de junho de 1904. Assim pede deferimento. E. R. Mercê. São José do Egypto, em 15 de janeiro de 1906. O procurador, José Paulino de Siqueira

E estando essa petição devidamente sellada, e com o sello inutilisado, nella dei o despacho do theor seguinte:

A. designo a casa de minha residencia e o dia 15 do corrente, isto é a data de hoje, ás 10 horas da manhã.

O escrivão expeça os editaes respectivos, á segunda parte da presente petição.

Villa de São José do Egypto, em 15 de janeiro de 1906. O juiz municipal, Joaquim de Souza Leão Netto.

Estando o supplicante justificado, com prova testemunhal e deduzido ema sua petição, sendo-me os autos conclusos nelles proferi a sentença do theor seguinte:

Julgo por sentença a justificação de fls. 3 v. e 4 para que produza os effeitos de direitos, deixando de mandar expedir os editaes com o praso da lei, porque o fiz em despacho anterior. Custas pelo justificante.

Villa de São José do Egypto, em 16 de janeiro de 1906.—Joaquim de Souza Leão Netta.

Em virtude do que, mando o porteiro dos auditorios cite e chame a este juizo os supplicados Felicidade Maria da Conceição, José Alexandre de Maria, Iria Nunes da Rocha, residentes neste Estado, Severino Nunes da Rocha, Raymundo Nunes da Rocha, residentes no Estado do Amazonas para, na primeira audiencia posterior á expiração do praso, virem assistir a descripção e louvação e avaliação dos bens do espolio do finado Bernardo José da Rocha, ficando logo citados para todos os demais termos do inventario, até final, pena de revelia.

E para conhecimento de todos, mandei passar o presente e mais dois de igual theor que serão publicados e affixados pelo porteiro dos auditorios nos logares do estylo, lavrando a respectiva certidão.

Dado e passado neste municipio de São José do Egypto, termo da comarca de Afogados de Ingazeira, Estado de Pernambuco, aos 16 dias do mez de janeiro de 1906. Eu, Francisco Baptista Gonçalves, escrivão interino o escrevi. O juiz municipal, Joaquim de Souza Leão Netto.

Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé.

São José do Egypto, em 16 de janeiro de 1906.—O escrivão interino, *Francisco Baptista Gonçalves.*

ALUGA-SE—Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife as seguintes casas:

Freguezia do Recife

Rua do Bispo Sardinha n. 8, 2.º e 3.º andares.
Idem n. 11, 1.º e 2.º andares.
Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Idem n. 57, 2.º andar.
Idem n. 33, sobrado de 2 andares.
Rua Domingos José Martins n. 134, casa terrea.
Rua da Moeda n. 41, 1.º andar.
Idem Madre de Deus n. 16, sobrado de 1 andar.
Idem n. 10, casa terrea.
Idem n. 18, casa terrea.
Idem n. 20, casa terrea.
Idem n. 10 A, casa terrea.
Idem da Companhia Pernambucana n. 28, loja, 1.º e 2.º andares.
Travessa da Madre de Deus n. 1, sobrado de 1 andar.
Rua do Tuyuty n. 2, casa terrea.
Idem n. 11, casa terrea.
Idem n. 8, 1.º andar.
Idem do Amorim n. 45, casa terrea.
Idem, idem n. 26, idem.
Idem dos Burgos n. 2, casa terrea.
Idem, idem n. 21, idem.
Idem, idem n. 19, idem.
Idem n. 27, casa terrea.
Idem do Vigario n. 22, loja, 1.º, 2.º e 3.º andares.
Idem, idem n. 27, 1.º e 2.º andar.
Idem, idem n. 25, 3.º andar.
Idem Domingos José Martins n. 16, casa terrea.
Idem da Restauração n. 25, casa terrea.
Idem n. 27, casa terrea.
Idem de S. Jorge n. 108, casa terrea.
Idem n. 73, casa terrea.
Idem Bom Jesus n. 35, 1.º e 2.º andares.

Freguezia de Santo Antonio

Travessa do Carmo n. 8, casa terrea.
Rua Ivo Miquilino n. 13, casa terrea.
Rua Marcilio Dias n. 13, casa terrea.
Idem Ilha do Carvalho n. 29, loja.

Freguezia de S. José

Rua Oitenta e nove loja e 2.º andar.
Rua Coronel Suassuna n. 60, casa terrea.
Rua Coronel Suassuna n. 123, loja e 1.º andar.
Idem Lomas Valentinas n. 82, casa terrea.
Idem Nogueira n. 43, casa terrea.
Ilha do Nogueira, com viveiros de peixe e grande coqueiral.

Freguezia da Bôa-Vista

Rua Visconde de Albuquerque, outr'ora da Gloria n. 96, sobrado de 1 andar, com vastos salões e muitas dependencias.
Idem da Ponte Velha n. 44.

Freguezia do Poço da Panella

Casa Forte, Campina n. 25 E, casa terrea, por 30$000 mensaes.
Campina da Casa Forte n. 25, grande sitio, todo murado, com dous portões de ferro, um para o largo da Campina e outro para a estrada das Ubaias, com muitas arvores fructiferas, dependencias e bôa cacimba d'agua potavel.

AMA—Precisa-se para serviço de copa e arrumações, em casa do desembargador Góes, comfrente á Estação de Parnameirim.

A CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais estará sem elle!

ALUGA-SE a loja do predio á rua Marcilio Dias n. 40, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

ALUGA-SE o sobrado de 3 andares sito no Pateo do Carmo n. 15, muito arejado, com excellentes accommodações, tendo agua e gaz encanados, prestando-se o primeiro andar para escriptorio; á tratar na rua Duque de Caxias 84—loja.

ALUGAM-SE os grandes armazens, junto ao Gabinete Portuguez de Leitura, sitos á rua do Imperador ns. 7 e 7 dando os fundos para o caes 22 de Novembro, cujos armazens eram occupados outr'ora com o deposito de farinha de Henry Forster & C.ª, a tratar á rua Duque de Caxias n. 84.

ALUGAM-SE as seguintes casas dando fiador idoneo:
2.º andar á rua da Penha n. 5.
O sobrado da rua do Paysandú n. 40, Tem muitos commodos, mas precisa de alguns reparos que se levarão em conta dos alugueis, está muito proprio para collegio ou casa de pensão.
Trata-se com o dr. Pinto Mendes no escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

APOLICES PROVINCIAES de 1886 vende-se 1 de 100$ e 1 de 50$, por menor preço que o da praça. Rua Imperatriz 75.

AMA—Precisa-se de uma para engommado e arrumação de casa de pequena familia, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

AMAS—Precisa-se de duas, sendo uma para cosinhar e outra para lavar e engommar, na rua do Principe n. 26.

ALUGA-SE—Uma casa na rua de S. João, com grande quintal e fôrno para padaria, a tratar na rua de Santo Amaro n. 1 (cocheira).

ALUGA-SE—A casa n. 3, travessa Barão de Lucena, á tratar na rua da Aurora n. 87.

CAIXEIRO—Precisa-se de um com alguma pratica de padaria, na rua V. de Negreiros n. 153.

CHEGARAM! Sementes novas de hortaliças a flôres. Couve manteiga, couve tronchuda, couve maçã, couve nabiça, repolho, couve flôr, abobora, alface lisa, alface repolhuda, cebolinho, cenouras, couve penca, nabos, rabanetes, pepinos, tomates, salsa mustarda, couve lombarda, couve murciana, couve bruxellas, ervilhas, feijão e diversas qualidades de flôres, o que se póde desejar de mais lindas.
Armazem de Antonio José Pereira—Rua Estreita do Rosario n. 9, junto a egreja.

COSINHEIRA—Precisa-se de uma que durma em casa dos patrões, á rua Larga do Rosario n. 3, padaria.

CASAS PARA NEGOCIO.—Aluga-se a casa n. 23 da rua da Matriz da Bôa-Vista, esquina da Ponte Velha, com agua e commodos para moradia, e a loja da rua Dr. Rosa e Silva n. 23, ambas prestam-se para mercearia ou outro ramo de negocio, a tratar rua Vidal de Negreiros 129.

CONCERTAM-SE machina para costura, de todos os systemas, a preços modicos. Garantem-se os trabalhos. Rua da Imperatriz n. 6, Recife.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO ANALYSADO E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE.
Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.
Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.
PREPARADO NO LABORATORIO DE **Francisco Manoel da Silva**
Deposito na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

ENGOMMADEIRA—Precisa-se na rua do Sêbo n. 22.

ELIXIR SANATIVO cura as molestias da bocca e da garganta. Ter-se em casa um vidro é ter-se a tranquillidade da familia!

ESTOPA—Vende-se estopa de fardos. No escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

ENTERROS—Euthalia Rodrigues de Paula Mafra dispondo de bons carros funebres, carros de passeios, ataúdes, habitos, palma e capella, encarrega-se de qualquer enterro sem competencia em preços. Rua da Palma ns. 21 e 23, telephone 508.

HA DEPURATIVOS Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismo, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do **ELIXIR CABEÇA DE NEGRO** —*Analysado e approvado pelo exm. Junta de Hygiene* PREPARADO NO LABORATORIO DE FRANCISCO MANOEL DA SILVA.—Rua Marquez de Olinda n. 30 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias — PERNAMBUCO.

JOSE' OSORIO DE CERQUEIRA—advogado—encontra-se no Pateo do Collegio n. 75.

GUARDA VESTIDO NOVO—Vende-se um novo por commodo preço rua Nova n. 48 A, esquina.

MERCEARIA — Vende-se a Mercearia na rua Estreita do Rosario n. 9, a tratar na mesma.

O ESTOMAGO é o motor da vida e o Elixir Sanativo é a vida do estomago! Mande comprar um vidro, que não se arrependerá.

OLINDA—Aluga-se a casa n. 33, á rua dos Milagres, com grandes commodos; a tratar na rua Primeiro de Março n. 16, loja.

PILULAS FERREAS CALUMBY—Producto desprovido de sabôr, substitue com vantagem todas as demais preparações ferruginosas, e sobretudo convém ás pessôas delicadas; não exercem nenhuma influencia sobre o estamago e jamais provocam prisão de ventre.
Aconselhadas diariamente contra a Chlorose, Anemia, Flôres Brancas, Pallidez etc.
Deposito á rua Marquez de Olinda n. 30.

PRECISA-SE—De uma ama de conducta afiançada, que queira ir para o Rio de Janeiro tomar conta de uma menina de 2 annos. Paga-se bem. Para informar se é rua da Imperatriz n. 17, 3.º andar.

PRECISA-SE DE UM SEGUNDO COZINHEIRO.—A' rua da Florentina n. 13.

QUITANDA E CARVOARIA—Vende-se uma, á tratar na rua Velha n. 61.

SECRETARIAS AUTOMATICAS—Vende-se por diminuto preço importante secretarias em feitios e tamanhos differentes,—Rua da Imperatriz n. 6—Recife.

SE VOSSO SANGUE está viciado, se soffreis de rheumatismo, se mostrais symptomas escrofulosos, se tendes ulceras ou erupções tomai O **ELIXIR—CABEÇA DE NEGRO** — PREPARADO NO LABORATORIO DE **Francisco Manoel da Silva** —A venda na Drogaria Silva rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias. —PERNAMBUCO.

SITIO — Precisa-se de um sitio proprio para cocheira de vaccas em um arrabalde perto do Recife e com baixa de capim. Quem tiver pode dirigir-se á rua de S. Francisco n. 70, Recife, (de 40$000 até 50$000 mensaes).

VENDE-SE—uma Vacca tourina prenhe com 7 mezes, na rua da Gloria n. 85.

VENDE-SE: — garrotes, novilhas, vaccas bôas de leite com cria de de um mez e um boi, de carroça novo, na Ponte d'Uchôa n. 28.

VENDE-SE—Um motor movido a petrol o, força de dois cavallos, em perfeito estado, trabalhando a vista da pessôa que desejal-o comprar.
Pateo do Paraizo n. 20.

VENDE-SE ou troca-se uma casa em Jaboatão, com fructeiras e bastantes commodos para familia, na rua Henrique Dias n. 5; á tratar na mesma casa.

VENDE-SE um deposito de seccos e molhados, muito bom, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, na rua da Intendencia n. 56.

VENDE-SE BARATO:—1 taboa para cobrir maceira, 1 caixão para deposito, proprio para refinação, 1 guarda-queijo proprio para mercearia, 1 cofre grande de ferro e 4 arandellas para gaz. Trata-se na rua Nova n. 48 A.

COMMERCIO

DIA 19 DE MARÇO

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 16 5/16 d por 1$000 particular

Arthur Dubeux, presidente.
Eduardo Dubeux, secretario.

CAMBIO

O mercado abriu suas transacções adoptando a taxa de 16 1/8 pence sobre Londres a 90 dias de vista.

Depois das noticias do Rio de Janeiro os bancos offereciam sacar a 16 3/16, voltando, ao fechar, para a taxa da abertura.

A cobrança de saques foi feita a 16 1/8.

Pelos ultimos telegrammas do Rio de Janeiro sabe-se que o mercado abriu a 16 7/32 e fechou a 16 3/16.

GENEROS NACIONAES

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 300 a 320 réis a canada.
Alcool, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 650 a 700 réis a canada.
Algodão Vendas a 9$500, sertão, os 15 kilos
Assucar, para o agricultor por 15 kilos:

1.ª	3$100	a	3$500
Usinas, baixo	2$100	a	3$000
Crystalisados		a	2$500
Demeraras		a	1$800
Brancos	2$000	a	2$500
Somenos	1$400	a	1$500
Mascavados	1$050	a	1$100
Brutos seccos	1$050	a	1$200
Brutos mellados	$900	a	1$000

Borracha de mangabeira, kilo, conforme a qualidade, vendido de 1$000 a 1$300.
Borracha de maniçoba, conforme a qualidade, de 2$000 a 3$000 o kilo.
Café, cota-se de 7$300 a 7$400 os 15 kilos nominal.
Caroços de algodão, cotam-se os 15 kilos posto no armazem do comprador, de 660 a 700 réis.
Cera de carnauba, cotações nominaes: flôr 45$ 1.ª qualidade 39$500, mediana 33$, 2.ª qualidade 28$500 os 15 kilos.
Couros espichados, o kilo, nominal, a 870 rs.
Couros salgados, cota se o kilo a 870 nominal.
Couros verdes, cota-se o kilo a 560 réis.
Cacao, cota se a 7$000 por 15 kilos.
Favas, cota-se o sacco com 70 kilos nominal a 5$ 00.
Farinha de mandioca, de 3$300 a 3$400 nominal o sacco.
Feijão mulatinho, do Estado, cota-se genero novo, conforme a qualidade, de 14$500 a 15$
Mamona, vendidos no armazem do comprador os 15 kilos de 2$100 a 2$200.
Milho, cota-se genero do Estado, conforme a qualidade, de 80 a 85 réis.
Mel, cota-se para agricultor a pipa, com 600 litros, sem o casco, nominal a 15$.
Pelles de cabra, cota-se nominal cada uma de 1$800 a 1$900.
Pelles de carneiro, cento, cota-se nominal de 100$000 a 110$000.
Sola, meio, nominal, conforme a qualidade, de 4$800 a 11$000.

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Gram Pará*, procedente de Montevidéo no dia 18 e consignado a Amorim Fernandes & C.

Carga de Montevidéo

Sebo 100 pipas a Aquino Fonseca & C.
Xarque 1954 fardos á ordem, 736 a A B. da Rosa Borges, 249 a M. M. da Nova, 1042 a Silva Guimarães & C.

Vapor inglez *Byron*, procedente de Nova York no dia 18 e consignado a Julius von Sohsten.

Cobertores 1 fardo a Leuzinger Dietlicher.
Canos 1 cx. á ordem.
Elevador 9 cxs. a Ramiro M. da Costa & Filhos.
Emulsão de Scott (Oleo de figado de Bacalhão) 25 cxs a Alpheu Raposo, 24 cxs. a F. Carneiro Guimarães.
Folhas de flandres 40 cxs. a Alvares de Carvalho & C.
Livros para escripturação 1 cx. a Rossbach Brothers.
Lampadas elimpadores de tubos 1 cx. aos mesmos.
Mercadorias 50 cxs. á ordem.
Moinhos de vento e accessorios 34 vols. ao Syndicato R. Agricola de Gameleira, Amaragy, Bonito e Escada, 4 cxs. e 3 atados a A. B. Lyra
Piano automatico 1 cx. a J. L. C Carvalho.
Phonographo 1 atado ao mesmo.
Rollos de musica 1 cx. ao mesmo.
Succo de uva 200 cxs á ordem.
Tecidos de algodão colorido 1 cx. a Leuzinger Dietlicher, 10 a Bernet & C.
Tubos para caldeira 2 grades a Rossback Brothers.

Vapor inglês *Navigator*, procedente de Liverpool e escalas no dia 19 e consignado a Julius von Sohsten

Carga de Cardiff

Carvão de pedra 1344 toneladas á ordem.
Ferragens 120 cxs. a Alvares de Carvalho & C.
Machinas 1 cx. e 7 peças a Miranda Souza & C, 1 e 7 ao barão de Suassuna.
Pregos 12 barris á ordem.

Carga de Liverpool

Arame de bronze 1 barrica a Costa Rocha & C.
Anzoes 1 cx. a Costa Rocha & C
Accessorios para machinas a gaz 1 cx. á Companhia de Tecidos Paulista.
Arcos de ferro 207 atados a Medeiros & C Bither 2 cxs. a Kauffmann.
Barras de ferro 89 attatos e 6 barris a Antonio Rodrigues de Souza
Carvão de pedra 268 t ns á Empreza do Gaz.
Cera parafina 1 cx. á ordem.
Ferramenta 2 cxs. a Albino Silva & C. 1 cx. e 1 barrica a Antonio Rodrigues de Souza, 5 cxs a Albino Silva & C, 17 cxs a Antonio P. da Silva & C.
Ferro 126 atados a Albino Silva & C.
Lenços de algodão 1 cx. á ordem.
Louça 23 grades a Pedro Carvalho, 17 e 1 barrica a Pedro Carvalho.
Materiaes para estrada de ferro 66 vols. a Great Western of Brazil Railway Ltd.
Machinismos 1 vol. ao Syndicato Agricola Regional de Gameleira, Bonito e Escada.
Mercadorias 6 cxs. a Dias Loureiro & C, 1 cx. a Fernando Silva & C, 3 cxs a Andrade Lopes & C, 2 cxs. a Joaquim Gonçalves & C, 60 barris a Antonio P da Silva & C, 10 barris a João E. B. Macedo, 2 cxs. e 1 fardo a Frederico & C, 1 cx. a Fonseca Nunes & C, 1 á Alfandega de Pernambuco, 3 á Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco, 3 cxs. a Narciso Maia & C. 1 cx a Guerra Fernandes & C, 4 a Albino Amorim & C, 2 a Nunes Fonseca & C, 231 vols. a Albino Silva & C, 4 cxs. a Maia e Silva & C, 1 a Albino Silva & C, 3 á Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco, 2 e 1 barril a P. Hulchiuson, 3 cxs. á ordem, 105 vols. á Empresa do Gaz.
Licores 6 cxs. a Kauffmann.
Machinas de costuras 120 cxs. á ordem, 24 a Machine Cotton Ltd
Linhas de algodão 1 cx. a Moreira Lima & C.
Papelaria 1 cx. aos herdeiros Bowmann.
Soda caustica 80 tambores a S. Araujo & C. 1 á Companhia I Pernambucana.
Soda 80 barris a Alpheu Raposo.
Tecido de algodão 10 cxs. á Companhia T. Paulista.
Taxas para assucar 16 ao barão de Suassuna.
Zarcão 10 barricas á Alfandega de Pernambuco.

Carga de Lisboa

Artigos de papel 1 cx. a J. da Silva Faria.
Batatas 200/2 cxs. a Loureiro Barbosa & C.
Cal 100 barris a Lopes & Araujo.
Brandy 50 cxs a Loureiro Barbosa.
Drogas 12 cxs. a H. Rouquayrol, 1 a Francisco M da Silva.
Gaz 1 barril a M. J. Campos.
Gleo 1 barril a Santos da Figueira & C.
Livros 2 cxs. a Manoel N. de Souza.
Sardinhas 200 cxs. a Loureiro Barbosa & C.
Sementes 1 cx. a M. J. Campos.
Vinho 30 barris a M. M. da Nova, 52 cxs. a J. Pereira & Barbosa, 58 á ordem, 20 barris a Pereira & Ferreira, 90 á ordem, 45 e 2 pipas a Santos da Figueira & C, 150 a Loureiro Barbosa & C, 36 á ordem
Vinagre 10 barris a M. M. da Nova, 55 a Santos da Figueira & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 17......	891.364$371
Idem do dia 19	34.418$970
	925.783$341

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 17.....	804.361$548
Dia 19. —Diversos impostos.	23.746$600
Idem: Exportação.......	8.506$186
	836.614$334

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 17. ...	26.233$041
Idem do dia 19........	4.148$460
	30.379$501

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 1 a 16	75.743$640
Idem do dia 17........	4.237$426
	79.983$066

CAIXA ECONOMICA

Dia 19 Entradas de depositos	15.654$000
Sahidas idem, idem..	5.404$000
Saldo para a delegacia......	10.250$000
A pagar de liquidações e por conta..	10.453$489

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS
Mez de Março

Syracusa, de Nova York hoje.
Pirangy, do sul hoje
Pernambuco, do sul hoje.
Natal, do sul hoje.
Melpomene, de Genova hoje.
Una, do norte amanhan.
Gonçalves Dias, do norte amanhan.
Pacific, do sul a 22.
Maranhão, do norte a 23.
Clyde, da Europa a 23
Cresyl, de Bueno Ayres a 23.
Oravia, do sul a 24.
Prinz Sigismund, da Europa a 26.
Poitou, do sul a 27.
Cordillere, da Europa a 29.

Mez de Abril

Thames, do sul a 1.
Aragon, da Europa a 5.
Magellan do sul a 8.
Pernambuco da Europa a 9.
Crefeld, do sul a 12.
Gaclic, da Europa a 14.
Clyde, do sul a 15.
Magdalena, da Europa a 20.
Nile, do sul a 21.
Victoria, do sul a 21.
Chili, da Europa a 26

VAPORES A SAIR
Mez de Março

Manáos e esc. *Pernambuco*, hoje ás 5 h.
Santos e esc. *Melpomene*, a 22 ás 5 h.
Manáos e esc. *Gonçalves Dias*, a 22 ás 5 h.
Rio de Janeiro e esc. *Maranhão*, a 22 ás 4 h.
Santos e esc. *Grecian Prince*, a 22 ás 6 h.
Natal e Mossoró *Natal*, a 23 ás 5 h.
Fernando de Noronha *Una*, a 23 ás 5 h.
B. Aires e esc. *Clyde*, a 24 ás 2 horas.
B. Aires e esc. *Oravia*, a 24 á 1 h.
Santos e esc. *Syracusa*, a 24 ás 4 h.
Santos esc. *Prinz Sigismund*, a 25 ás 3 h.
Napoles e esc. *Poitou* a 27 ás 5 h.
B. Aires e esc. *Cordillere* a 29 ás 3 h.

Mez de Abril

Southampton e esc., *Thames*, a 1 ás 5 horas
Buenos Aires e esc., *Aragon*, a 5 ás 12 h.
Bordeaux e esc., *Magellan*, a 8 ás 11 horas.
Santos e esc., *Pernambuco*, a 10 ás 2 horas.
Bremen e esc., *Crefeld*, a 12 ás 4 horas.
Valparaiso e esc., *Gaclic*, a 14 ás 12 horas.
Southampton e esc., *Clyde*, a 15 á 1 hora.
B. Aires e esc., *Magdalena*, a 20 ás 12 horas.
Southampton e esc, *Nile*, a 21 ás 5 horas.
Liverpool e esc., *Victoria*, a 21 ás 12 horas.
Buenos Aires e esc., *Chili*, a 26 á 1 hora.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Itaqui*, v. generos.
Vapor nacional *Rio Formoso*, v. generos.
Vapor nacional *Guajará*, lastro
Vapor nacional *Beberibe*, v. generos.
Vapor nacional *Belem*, varios generos.
Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos.
Vapor nacional *Mossoró*, v. generos
Vapor nacional *Gram Pará*, v. generos.
Vapor inglês *Navigator*, varios generos.
Vapor inglês *Abbey Holme*, ferragens.
Vapor inglês *Warrior*, v. generos.
Palhabote nacional *Eclypse*, v. generos.
Palhabote nacional *Rendear*, lastro.
Lugre inglês *Ocean Ranger*, bacalhau.
Lugre inglês *J. Percy Bartran*, bacalhão.
Lugre inglês *Lake Sincoe*, bacalhau.
Barca norueguense *Sylfiden*, carvão.
Barca ingleza *Birman Wood*, carvão.

DIA 18—ENTRADAS

Montevidéo, 11 dias, vapor nl. *Gram Pará*, de 1003 tons., commandante Manoel Pinto, equipagem 34, carga v. generos, a Amorim Fernandes.

Maryport e esc, 21 dias, vapor inglez *Abbey Holme*, de 1996 tons., commandante W Broun, equipagem 29, carga v. generos, á ordem, arribado para concerto.

Liverpool e esc., 20 dias, vapor inglês *Navigator*, de 1648 tons. commandante C. Netherton, equipagem 33, carga v. generos, a Julius von Sohsten.

Liverpool e esc., 17 dias, vapor inglez *Panamá*, de 3506 tons., commandante W. Styer, equipagem 136, carga v generos, a Wilson Sons & C.

Nova York, 12 1/2 dias, vapor inglez *Byron*, de 2526 tons., commandante A. Cadogan, equipagem 62, carga v. generos, a Julius von Sohsten.

SAIDAS

Valparaiso e esc., vapor ingês *Panamá*, commandante W. Styer, carga v. generos.

Santos e esc., vapor inglez *Byron*, commandante A Cadogan, carga v. generos

Porto Alegre e esc., vapor nl. *Itapoan*, commandante, A. Haskins, c. v. generos.

DIA 19—ENTRADA

Santos e Rio, 23 dias, palhabote nl. *Eclypse*, de 59 tons., commandante Manoel Padrão, equipagem 5, lastro, a H. Lundgren.

SAIDA

Malmoe, galera allemã *Nord See*, commandante P. Nogel, carga salitre.

PASSAGEIROS

Saidos para o sul no vapor inglez *Panamá*, no dia 18 do corrente.

BAHIA—Romualdo da Silva G. Braga, P. Brimeau, Thomaz Morton, A. Souto Mayor, Carlos Canedo e Julio Queiroz.

RIO—Capitão José dos Santos Araujo, Antonio L. da Silva Oliveira, Manoel R. Mauricio, Silvino Mauricio, Eurico de Mattos, Paulo Araujo e Manoel Coelho.

PRAÇA DE LISBOA

SEMANA FINDA EM 3 DE MARÇO

Na semana finda, os ramos de commercio externo da praça, cifraram-se da forma seguinte: importação geral 540:315$370, exportação 164:809$620, reexportação colonial 163:277$ e reexportação estrangeira 71:162$.

Os valores representativos da situação dos mesmos ramos da praça, no periodo decorrido deste anno e em comparação com igual numero de dias do anno precedente, são os que passamos a indicar no mappa a seguir, em que os algarismos vão referidos a contos de réis:

	1906	1905
Importação geral	4:943	4:701
Exportação	1:477	1:695
Reexportação colonial	1:659	2:342
Reexportação estrangeira	725	648

A exportação das principaes mercadorias, realizada pela praça no anno corrente apresenta os valores que passamos a designar a par dos que as mesmas mercadorias obtiveram em identico periodo do anno precedente:

Semana finda.		1 a 3 de março 1906	1905
Vinho	40:026$	246:567$	305:330$
Azeite	9:480$	59:939$	91:088$
Vinagre	165$	3:664$	4:738$
Bebidas	770$	5:393$	7:001$
Farinha	3:418$	41:147$	43:124$
Batatas	794$	5:398$	5:264$
Legumes	1:930$	21:981$	18:896$
Sal	428$	4:856$	4:654$
Algodão	4:451$	134:061$	125:061$
Obras de alg	2:397$	24:033$	18:534$
Madeira	4.000$	49:069$	21:894$
M. cobre	9:000$	63:430$	47:568$
M. ferro	—	454$	7:000$
Cortiças Pranchas	38:606$	295:804$	306:399$
Cortiças Rolhas	4:527$	64:102$	74:330$
Cortiças Quadros	—	6:774$	8:303$
Cortiças Aparas	835$	13:733$	21:415$

A alfandega rendeu no periodo acima 2.655:441$457, mais 89:038$053 do que no periodo de 1905.

IMPORTAÇÃO

O ramo importador alcançou o valor de 540:315$370, para representativo das mercadorias que chegaram na semana. A constituição daquella importancia, por paizes de procedencia, foi a seguinte: Inglaterra 249:518$800, Allemanha 110:101$480, Belgica 65:978$830, Hollanda 34 676$920, França réis 33:101$250, Italia 25:917$840, E. U. da America do Norte 10:769$610, Noruega 4 744$390, Hespanha 4 495$950 e Brazil 1:010$500.

Em maior vulto registaram-se os seguintes artigos: de Inglaterra sete carregamentos de carvão, 3.510 barris de creosote, uma partida de folha de Flandres e 5 carruagens de tracção electrica; da Allemanha, 2 162 garrafões vasios e 328 fardos de fio cairo; da Belgica, 189 volumes tabaco americano, 1.450 saccos de assucar, 1 350 barricas cimento, 2 586 saccos com adubos agricolas, 642 saccos com sementes de linho e 123.181 kilogrammas de ferro em chapa e em barras; da Hollanda, 1.300 saccas com arroz; de França, um carregamento de 150 toneladas de batata e 356 fardos com assucar das Comores; de Italia, 252.433 kilogrammas de fava e 17.400 saccos com enxofre; da America do Norte um carregamento de 1.556 vigas de pitchpine.

EXPORTAÇÃO

O ramo exportador alcançou na semana o valor de 164:809$62$, para representativo das respectivas operações, as quaes, por mercados consumidores, tiveram a especificação seguinte:

Destinos	Valores
Europa	46:092$860
Brazil	23:061$020
America do Norte	17:521$300
Perú	327$800
India P.	593$520
Africa occidental	27:689$100
Africa oriental	45:052$070
Guiné	2:023$650
Cabo Verde	754$300
Mantimentos de navios	1:694$000